

07|06|2007

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXII N.º 1486
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

ENTREVISTA A JOSÉ MOTA

"Espinho é dos concelhos do país onde há maiores investimentos"

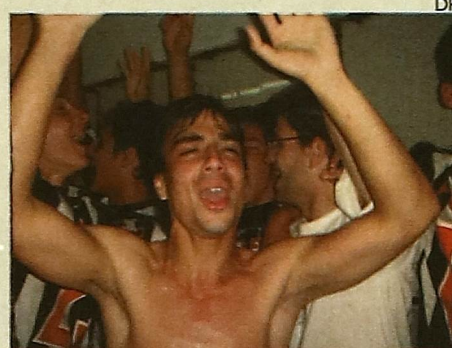
"Espero poder dar ainda mais aos idosos"

"Legalmente posso ser candidato"

M. Gales

DESPORTO

Juvenis "tigres" sobem ao nacional



SOCIEDADE

Centro Social de Paramos promove venda solidária

AMBIENTE

Juntas de Espinho e Paramos aderem à Agenda21 Local

Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

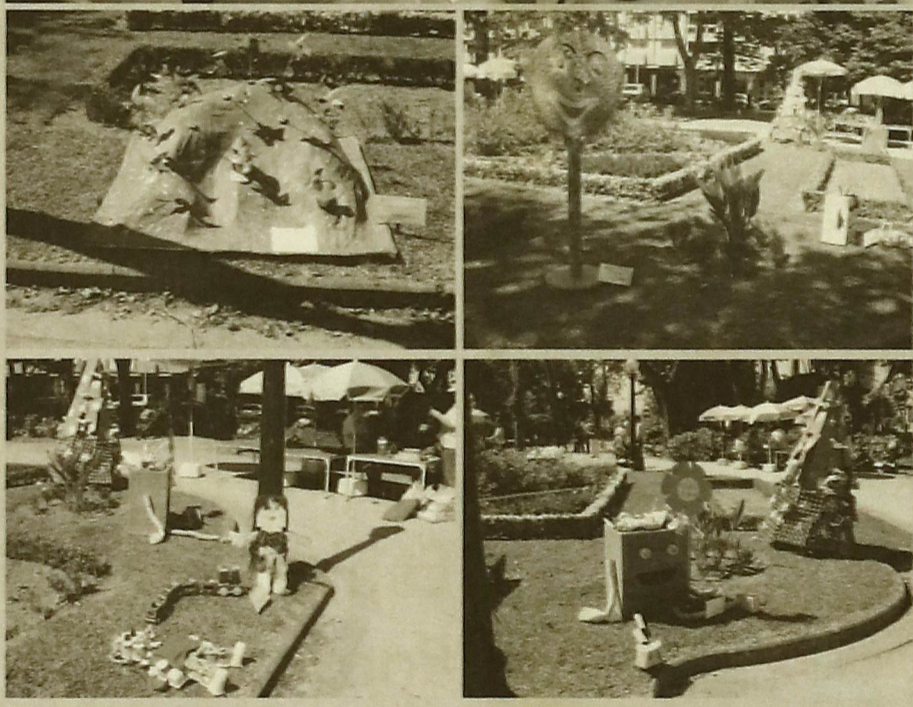


www.engrenagem.net

NO PARQUE JOÃO DE DEUS

Exposição Reciclar com Arte

Na passada terça-feira, esteve patente no Parque João de Deus, em frente à Câmara Municipal de Espinho, durante todo o dia, uma exposição subordinada ao tema "Reciclar com Arte", que contou com a presença de cerca de 1500 crianças de todas as escolas do ensino básico do agrupamento de Escolas Sá Couto. Durante todo o dia e aproveitando o Dia Mundial do Ambiente, os mais novos fizeram alguns trabalhos com material reciclado que foi guardado propositadamente para o efeito e puderam ainda observar alguns trabalhos que já tinham sido realizados nas escolas e que estiveram em exposição no Parque João de Deus. A organização deste evento esteve a cargo da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) e do Centro Comunitário Espinhomar e Espinhoteria, que tiveram também o apoio da Câmara Municipal de Espinho. O objectivo desta iniciativa foi o de sensibilizar mais uma vez, todos sem excepção, de que a reciclagem é um bem necessário e indispensável. De referir ainda que esta exposição irá estar patente também no próximo dia 10 de Junho, das 9h às 18h, igualmente no Parque João de Deus. **E.S.**



CORREIO DE LEITOR

Comemorações "fantasma" do Dia Mundial da Criança em Espinho

Será que o sr. presidente da Câmara de Espinho e respectivos autarcas se esqueceram que nesta cidade há crianças? Ou será que o dinheiro que nós, pais (contribuintes) dessas crianças pagamos só serve para pagar Festivais de Folclore na Primavera, Festivais de Folclore no Verão e grandes festas e passeios no Dia do Idoso?

É triste, muito triste que o meu filho que tem 7 anos tenha comemorado o seu dia a pintar o muro duma escola de 1.º ciclo, que vai deixar de ser dele para passar a ser da 3.ª idade (lá estão os idosos outra vez!!!!!!) enquanto pelo país fora, outras crianças tiveram um dia preenchido com actividades e divertimentos diferentes do habitual.

Eu sei que as crianças não vão a votos e os idosos vão, mas não se esqueçam que os pais das crianças de Espinho também vão...

Eu gostava que os meus filhos daqui a uns anos, poucos de preferência, tivessem o orgulho que eu não tenho neste momento de ser Espinhense.

Vivemos numa cidade suja, com ruas e passeios cheios de buracos, com praias fantásticas sujas, com um parque infantil pobre e extremamente danificado, que só vive para projectos megalómanos. Peçam a quem compete que se desloque a Lavadores (aqui tão perto...) e veja o parque infantil fantástico que está prestes a ser inaugurado.

Senhores autarcas, o futuro desta cidade são eles; os nossos e talvez os vossos filhos e netos.

Lembrem-se disso...

Carla Guetim

ASSOCIAÇÃO "AS ÁRVORES MORREM DE PÉ"

Entrega de prémios e jantar-convívio no Casino de Espinho

É já no próximo sábado, pelas 19h30, que vai ter lugar no Casino de Espinho, a festa de encerramento dos veteranos da associação "As

Árvores Morrem de Pé", que é uma associação de atletas veteranos do Norte. Durante a festa, haverá lugar aos habituais discursos que aconte-

cem sempre nestas ocasiões, entrega de prémios, tudo isto durante um jantar-convívio que reunirá muita gente ligada a esta associação. **E.S.**

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE
EMPREGO

Anúncie já no **MV**

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Cavalinho
www.cavalinho.com

Grande espectáculo ao vivo
nave desportiva

Silvalde - Espinho
4 - Agosto - 2007
21h30

Organização:
Juventude de Outeiros
www.juoviv.pt

Apoio:
Câmara Municipal de Espinho

Contactos:
220 812 656 (mobile)
965 695 280 - 912 169 472
932 607 908 - 967 823 820

Postos de Venda de Bilhetes
- Sede da Juventude dos Outeiros
Tel. 220 812 656
- Nave Desportiva
Tel. 220 250 850
- Junta de Freguesia de Silvalde
Tel. 227 344 017
- Papelaria ABC
Tel. 227 340 086
- Café Louzanne
Tel. 227 344 758

Passatempos e Ofertas
de **Produtos Cavalinho**

CLÍNICA RADIOLOGIA Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 - ESPINHO

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt/vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 7 - Guedes de Almeida; 6ª feira, 8 - Santos;
Sábado, 9 - Paiva; Domingo, 10 - Higienes;
2ª feira, 11 - Grande Farmácia;
3ª feira, 12 - Conceição; 4ª feira, 13 - Guedes de Almeida.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

CHEFE REDACÇÃO | NELSON SOARES

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis,
Filipe Freixo e Nuno Neves.

FOTOGRAFIA | Mário Cales

COLABORADORES | Carlos Luis Gaio e Armando Bouçon

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

VENDA SOLIDÁRIA DO CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

Um enorme e estrondoso sucesso

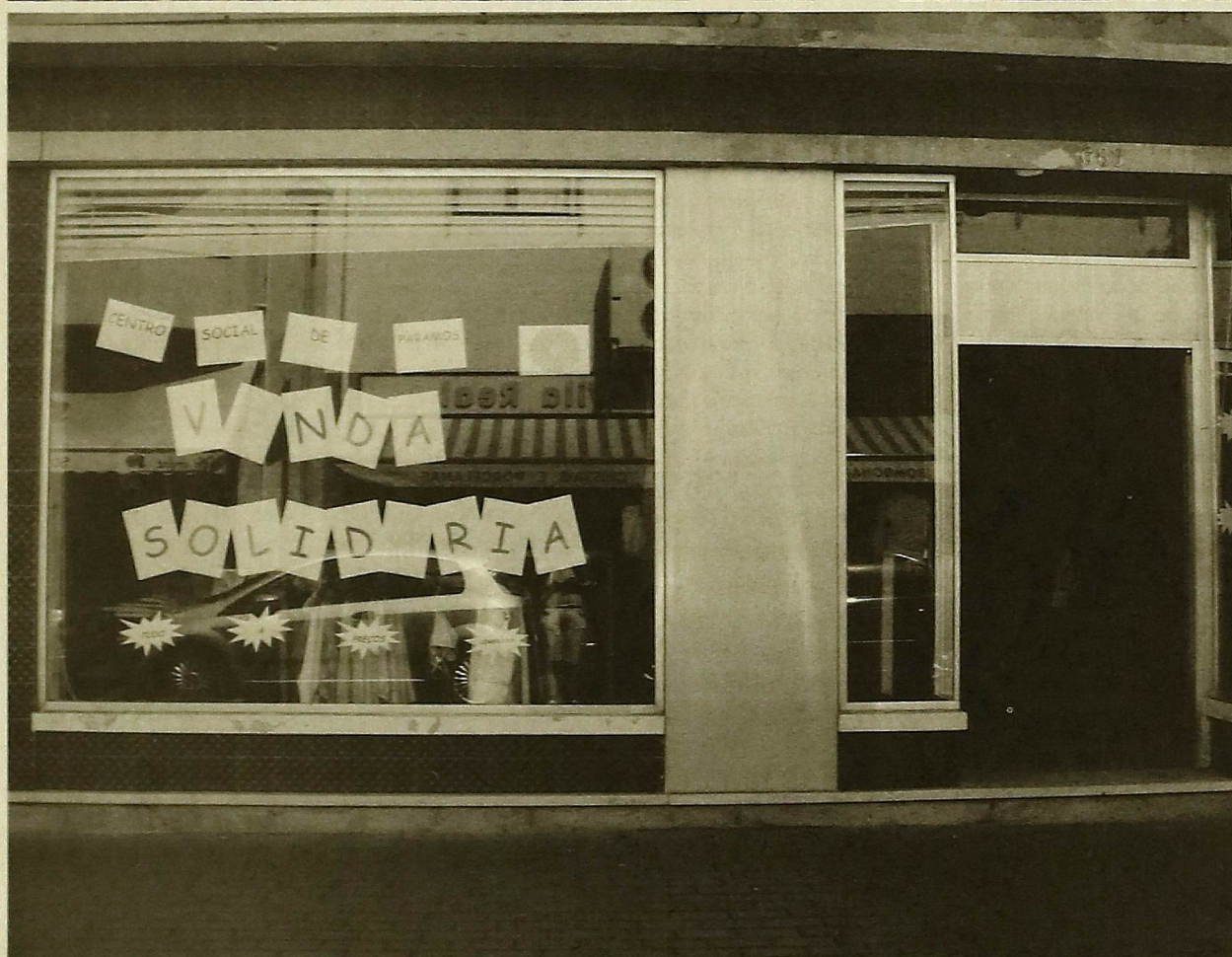
O Centro Social de Paramos promoveu na passada sexta-feira, no sábado e no domingo, uma Venda Solidária, através de uma loja situada na rua 16, nº 863 (em frente à Pastelaria Pá Velha). O objectivo desta iniciativa foi, segundo a instituição paramense, "angariar fundos para fazer face aos avultados custos da mais recente obra do Centro Social de Paramos, e que é o Centro de Alojamento Temporário para Sem Abrigo". De referir que esta Venda Solidária pautou-se por um enorme sucesso e devido ao seu sucesso, foi prolongada pelos responsáveis do Centro Social de Paramos por mais uma semana.

Elisa Silva

O Centro Social de Paramos continua a mostrar todo o seu dinamismo. No passado fim-de-semana, esta instituição paramense promoveu uma Venda Solidária, que teve como principal finalidade, a angariação de fundos para fazer face aos avultados custos da mais recente obra desta instituição e que é o Centro de Alojamento Temporário para Sem Abrigo. Na loja que funcionou na rua 16, nº 863, podia-se encontrar variados artigos, desde artigos para o lar, decoração, roupa, calçado, bijuteria, livros, brinquedos, entre outras coisas, tudo a preços meramente simbólicos. Os diversos e diferentes produtos que estiveram em venda durante esses três dias, foram artigos cedidos de forma generosa por empresas e por casas comerciais como a Abanderado, Lidl&Cia, Natura Selection, Parfois, Pierre Cardin e Punto Blanco. Devido à grande quantidade de vendas que foram feitas nos três dias da Venda Solidária, a direcção do Centro Social de Paramos, através do seu presidente Manuel Costa e Silva, decidiu prolongar a manutenção da loja da Venda Solidária, durante mais uma semana, com o objectivo de angariar ainda mais dinheiro.

Manuel Costa e Silva faz balanço positivo da Venda Solidária

Manuel Costa e Silva, presidente do Centro Social de Paramos fez um balanço positivo dos três primeiros dias da Venda Solidária. "O balanço é muito positivo. Esta venda vem na sequência do trabalho da intervenção que estamos a desenvolver com os Sem Abrigo e com os Toxicodependentes em Paramos. Estes produtos que temos aqui na loja da Venda Solidária, foram fornecidos por algumas empresas e por algumas casas comerciais, como é o caso da Parfois, Lidl, entre outros, que nós fomos juntando e agora decidimos tentar fazer algum dinheiro



Venda de produtos de grandes marcas ajudaram o Centro Social de Paramos

disto em proveito do edifício para os Sem Abrigo e os Toxicodependentes que construímos. Ou seja, é um edifício que foi totalmente custeado pelo Centro Social de Paramos e por isso estas vendas são um pouco uma ajuda para aquilo que nós pagamos. Sabemos que desta Venda Solidária não vai sair muito dinheiro, mas ainda assim, o que conseguirmos juntar vai ser muito bom. No futuro, poderemos voltar a realizar mais iniciativas deste cariz", disse.

O presidente do Centro Social de Paramos acrescentou ainda que esta instituição paramense vai continuar a apostar neste tipo de iniciativas. "Nós costumamos fazer em Paramos, algumas vendas de produtos para a população, mas isso tem a ver mais com alguns trabalhos que os idosos do Centro Social de Paramos fazem sobretudo na altura do Natal. Uma venda como esta, é a primeira vez que estamos a fazer. Inicialmente, pensamos só fazer a Venda Solidária durante três dias, mas devido a alguns pedidos e à afluência grande das pessoas, decidimos prolongar até ao próximo fim-de-semana. A afluência e a aceitação das pessoas tem sido muito grande, então vamos deixar a loja a funcionar durante mais algum tempo", referiu.

Manuel Costa e Silva, responsável máximo da instituição paramense, aproveitou ainda a ocasião para falar um pouco sobre o actual momento do Centro Social de Paramos. "Tal como todas as outras instituições de um modo geral, o Centro Social de Paramos vive com as dificuldades do dia-a-dia. Hoje em dia, os problemas são cada vez mais e a vida está cada vez mais difícil. A nossa missão apesar das dificuldades, passa por tentarmos arranjar soluções para essas dificuldades e tentar resolver os problemas, ajudando todos os que precisam da nossa ajuda e da nossa colaboração. Sabemos que não é fácil, mas é com este espírito que vivemos e ajudamos quem mais precisa", salientou.

JUNTAS DE FREGUESIA DE ESPINHO E DE PARAMOS E A LIPOR ASSINARAM PROTOCOLO

Agenda 21 local nas duas freguesias espinhenses

No passado dia 30 de Maio, no edifício da LIPOR, em Baguim do Monte, foi assinado um protocolo entre a Junta de Freguesia de Espinho, a Junta de Freguesia de Paramos e a LIPOR, tendo em vista a implementação da Agenda 21 Local, nestas duas freguesias do concelho de Espinho. Na pretérita sexta-feira, esse protocolo foi apresentado numa conferência de imprensa que decorreu no Salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de Espinho e que contou com a presença de Rui Torres e Américo Castro, presidentes das Juntas de Freguesia de Espinho e de Paramos, respectivamente.

Elisa Silva

O Salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de Espinho, foi na passada sexta-feira, o local escolhido para a apresentação da Agenda 21 Local, cujo protocolo foi assinado no pretérito dia 30 de Maio, por Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos e a LIPOR, tendo a cerimónia da assinatura protocolar decorrido no edifício da LIPOR, em Baguim do Monte.

Actualmente, a LIPOR tenta desenvolver um trabalho rumo ao caminho da sustentabilidade, procurando desta forma, o desenvolvimento e o crescimento económico, mas ao mesmo tempo, tendo em atenção o ambiente e os aspectos sociais. Assim, desde logo, pode-se dizer que caminhar em direcção à sustentabilidade, passa por identificar o caminho que se pretende seguir, tentar antecipar as dificuldades ou os obstáculos que se podem encontrar nesse caminho e por fim investir no desenvolvimento das comunidades, "combatendo os problemas existentes" e educando, formando, informando e partilhando conhecimentos com essa mesma comunidade. Desta forma, a LIPOR apenas assume neste caso, um papel de promotor deste projecto da Agenda 21 Local, cabendo às entidades governamentais, às câmaras municipais, às juntas de freguesia, a árdua tarefa de pôr em prática este projecto. Nesta altura, já foram implementadas Agendas 21 Locais em 16 freguesias - duas freguesias por cada cidade -, da Área Metropolitana do Grande Porto e que são associados da LIPOR (Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Maia, Matosinhos, Valongo, Porto, Gondomar, Espinho) que com uma aplicação prática, poderão vir no futuro a trazer muitos benefícios à qualidade de vida das populações e melhorar alguns dos proble-

mas locais. Convém salientar que a implementação da Agenda 21 Local, vai implicar a participação activa de associações, escolas, empresas, vulgares cidadãos, ou seja, de todos de uma forma geral. Este protocolo entre a Junta de Freguesia de Espinho e de Paramos e a LIPOR, terá a duração de 24 meses e tem como principal objectivo fazer com que a Agenda 21 Local seja uma mais valia para as populações e que toda a comunidade tenha um papel importante e decisivo no melhoramento da qualidade de vida.

Mas afinal o que é a Agenda 21 Local?

O grande desafio da LIPOR passa por implementar as Agendas 21 Locais em 16 freguesias do Grande Porto, e desta forma, contribuir para que as juntas de freguesias locais e as suas respectivas comunidades, estejam mais informadas, mais unidas e sejam mais participativas, tendo em vista uma maior sustentabilidade e consequente melhoria da qualidade de vida. Para a LIPOR, a Agenda 21 Local é "um processo através do qual as autoridades locais trabalham em parceria com os vários sectores da comunidade na elaboração de um Plano de Acção, de forma a implementar a sustentabilidade no que diz respeito ao nível local, procurando desta forma, o bem-estar social, o crescimento económico e melhorando o nível da qualidade de vida". É de referir que este projecto da Agenda 21 Local, que já existe em mais de 6500 municípios em todo o mundo, é visto como um grande desafio político que pode beneficiar e muito a população, quando existe um forte empenho da parte de todos. Cada Agenda 21 Local é única, mas trata-se de um processo de experimentação que se constrói à medida que se aplica na prática. Assim, este processo passa por quatro fases: planificação do processo, sensibilização da comunida-



Juntas de Freguesia de Espinho e Paramos de mãos dadas na Agenda 21 Local

de e criação de workshops participativos, elaboração do diagnóstico da freguesia e preparação do plano de acção, implementação, acompanhamento, avaliação e revisão. Com a Agenda 21 Local não se vai fazer milagres, mas sim acrescentar mais valor e mais riqueza, apostando em estratégias inovadoras e actuando mais próximo dos problemas que afectam a população.

Rui Torres Américo Castro prometem desenvolver a Agenda 21 Local

Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, está bastante satisfeito com a assinatura deste protocolo. "A assinatura deste protocolo é muito boa. A Agenda 21 Local é uma boa estratégia para crescermos rumo à sustentabilidade e apesar de pensarmos de um modo global, temos que agir localmente, já que este é um

processo de mudança e de melhoria contínua. O objectivo passa por conseguir o desenvolvimento da freguesia ao nível do sector económico, ambiental e da sociedade, assumindo assim o desafio da sustentabilidade. Por isso, iremos passar por uma fase de planificação do processo, depois de sensibilização (realização de fóruns, workshops), a que se vai seguir a implementação, o acompanhamento, a avaliação e a revisão. Com isto não queremos dizer que no dia de amanhã, vamos ter os problemas todos resolvidos, mas vamos tentar minorá-los. Dentro das nossas possibilidades, pretendemos cumprir o protocolo, pois nós acreditamos neste projecto. No caso da junta de freguesia de Espinho, o grande problema tem a ver com a grande quantidade de lixo que é produzida pelos habitantes e assim temos que empenhar-nos na redução drástica do lixo. Para além disso, pre-

ocupa-nos a situação da fei-

ra semanal e o estado ambiental das praias de Espinho, já que é preciso melhorar a qualidade das águas e da areia. Por isso, desde já apelamos à participação das pessoas, respondendo a inquéritos, questionários e entrevistas, colaborando nas várias actividades que vão ser feitas e contribuindo com sugestões, dúvidas e opiniões", disse.

Já Américo Castro, afirmou pelo mesmo diapasão. "A escolha das juntas de freguesia de Espinho e Paramos, foram devido a indicações dadas pela Câmara Municipal de Espinho. Queremos transportar todas as iniciativas para a freguesia de Paramos, para junto das escolas, das associações e pôr as pessoas a trabalhar neste protocolo, ocupando assim melhor os seus tempos livres e fazendo algo de bem pelo ambiente. Há muito a fazer e para a Agenda 21 Local ter sucesso, é preciso o contributo de todos. O que é importante, é que a Agen-

DR

LUÍS MONTENEGRO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Espinhense "apadrinhou" visita de ministro

Uma vez mais o deputado espinhense foi a voz da bancada parlamentar do PSD na Assembleia da República. Rui Pereira (substituto de António Costa na pasta da Administração Interna) teve em Luís Montenegro a principal voz da oposição na colocação de questões sobre os temas que agora estão sob a sua alçada.

Face ao desafio que António Costa assumiu como cabeça de lista do Partido Socialista nas eleições intercalares na Câmara Municipal de Lisboa, José Sócrates viu-se obrigado a mexer na sua equipa governativa. Rui Pereira foi o homem que o primeiro-ministro escolheu para suceder ao "super-ministro" na pasta da Administração Interna.

No decorrer da última semana, já depois de ter sido empossado para o cargo, Rui Pereira deslocou-se ao parlamento e o deputado espinhense Luís Montenegro foi o porta-voz da bancada social-democrata na interpegação ao novo ministro.

Falando da pasta agora tutelada por Rui Pereira (Administração Interna) Luís Montenegro lembrou que "estamos, como todos sabemos, a falar de uma área fundamental da organização do Estado e da estruturação da nossa democracia. Uma área que cruza as liberdades e os direitos fundamentais das pessoas. Uma área indispensável e conexas com a prossecução de todas as políticas sociais. Uma área relevante para o funcionamento e crescimento da nossa economia e fulcral para a nossa afirmação externa". O deputado espinhense não tem dúvidas e diz que "a segurança efectiva de pessoas e bens e, antes disso, o sentimento de segurança dos cidadãos constituem um verdadeiro catalisador da qualidade de vida de uma sociedade não só numa dimensão puramente material mas, e sobretudo, numa perspectiva de pureza, autenticidade e qualidade de vida em democracia. O medo, a coacção ou a intranquilidade são inimigos da liberdade, do desenvolvimento e da justiça social".

Na interpelação efectuada o deputado espinhense demonstrou preocupação: "estamos naturalmente preocupados com a evolução da criminalidade, da sua tipologia, da sua manifestação territorial, etária, etc. Estamos preocupados com a investigação criminal, com o aproveitamento dos recursos humanos e materiais. Mas hoje não podemos deixar

passar a oportunidade de ouvir a sua opinião acerca da implementação do Sistema Integrado de Segurança Interna".

Questões ao Governo

Aproveitando a presença (primeira) do ministro na Assembleia da República, o deputado social democrata enumerou um leque de questões a Rui Pereira: "vai levar por diante uma reforma cujo vértice é a governamentalização da investigação criminal? Vai persistir na criação de um sistema directamente comandado pelo Primeiro-Ministro, que, não contente com a supervisão operacional executiva, quer presidir a um conselho superior de investigação criminal em que pretende colocar o Procurador-Geral da República, ferindo de morte a autonomia do Ministério Público e a independência da investigação criminal face ao poder político? Quer concretizar uma reforma cujo modelo favorece a intromissão do poder político na investigação? E, quanto ao secretário-geral do dito sistema, vai insistir na criação deste "super polícia", que coordena, mas também ordena, e que se pretende que tutele todos os corpos policiais, incluindo a Polícia Judiciária? Insistirá nesta figura, sabendo que ela se articula com os serviços de informações e concentrando numa só fonte todo o poder policial do Estado?". Depois das questões, Luís Montenegro, ainda tendo como receptor do discurso Rui Pereira referiu que o ministro da Administração Interna "conhece bem os alicerces do Estado de direito. Reconhecemos-lhe a preocupação de os preservar intocáveis e, por isso, endossamos-lhe esta questão, esperando de si respostas que visem reestruturar o sector da segurança interna, mas que jamais desvirtuem e vilipendiam a democracia e o Estado de direito".

Relatório anual de Segurança Interna

Outra das questões que esteve em foco na Assembleia da República foi a apresentação e respectiva



Na primeira vez que Rui Pereira foi ao parlamento teve pela frente o deputado espinhense, Luís Montenegro

troca de reflexões entre bancadas parlamentares e governo, sobre o Relatório Anual de Segurança Interna. Sobre o tema Luís Montenegro ressaltou que "a bancada do PSD não tem uma visão alarmista dos números que são expressos no Relatório, o que não quer dizer que, como todas as bancadas aqui fizeram, não possamos reflectir sobre algumas das realidades que nele se evidenciam. A primeira tem a ver com o aumento global de 2% verificado na criminalidade participada em 2006. Disse o Sr. Deputado João Serrano — de resto, enfatizando um aspecto positivo do Relatório — que esse aumento verificado, ainda assim, atingiu um número global inferior à criminalidade dos anos de 2003 e de 2004 e que era útil à leitura dos números o facto de o Relatório conter todos os registos dos últimos 10 anos".

De acordo com Luís Montenegro "esse é, precisamente, um dado muito importante e muito interessante que eu quero trazer à colação. É que, verificados os números dos últimos 10 anos, o que sucede é que, desde 1997 até 2003, há uma curva ascendente na

criminalidade verificada em cada um dos anos. De 1997 para 1998 subiu e assim sucessivamente até 2003. Em 2003, ainda que com um número global superior ao de 2006, há um decréscimo face a 2004 e em 2004 há um decréscimo face a 2005. Ou seja, a curva ascendente de sete anos inverteu-se em 2003, teve dois anos consecutivos de descida e agora regista-se novamente uma subida, uma inversão da linha, e isso é que é importante termos em linha de conta e, não obstante não termos uma perspectiva alarmista, levar em consideração na leitura do Relatório de Segurança Interna".

No entender do deputado espinhense "há um outro aspecto que também é muito importante na leitura da criminalidade participada no ano de 2006. É que dentro das forças e serviços de segurança onde esse aumento teve um maior impacto foi na Guarda Nacional Republicana. E isto também deve querer dizer alguma coisa, sobretudo se relacionarmos isto com outros dados. Por exemplo, em termos de criminalidade violenta e grave, há um acréscimo global de 2% no País, mas há três distritos com um valor bastante

superior — o distrito de Castelo Branco, com mais 25,3% de participações, o distrito da Guarda, com mais 47,5% de participações e o distrito de Vila Real, com mais 18,5% de participações. Estamos a falar de distritos onde a área de jurisdição da GNR é elevada".

Portanto, segundo Luís Montenegro "quando falamos do aumento da criminalidade participada, é preciso correlacioná-la com estes elementos. O que é que isto revela? Revela que a tendência de ocorrência de criminalidade grave e violenta, normalmente associada a meios urbanos, mesmo às grandes metrópoles, está hoje a estender-se a outros centros pelo País fora. E é importante reflectirmos sobre isto para obter as melhores respostas a este respeito. Como, de resto, acontece também na criminalidade grupal. É verdade que o aumento é significativo — 12,9% —, mas mais significativo ainda é o facto de dentro da área da GNR o aumento da criminalidade grupal registada ter sido de 27,2%. Portanto, também este número deve merecer uma reflexão especial. É isto que queremos aqui lançar

neste momento".

Recordar números do passado

O porta-voz da bancada parlamentar do PSD realçou ainda que "é verdade que os crimes contra as pessoas aumentaram 6% e é verdade que, neste aumento, tem especial relevo o crime de ameaça e coacção, com mais 7,2%, e o crime de maus tratos. E, não são apenas os maus tratos entre cônjuges que sobem 30%, porque os outros maus tratos sobem 103%".

Luís Montenegro "puxou a cassete atrás" e lembrou que "no ano de 2005 e também no ano de 2006, em muitas ocasiões, nesta Câmara, se discutiu uma questão fulcral na área da investigação criminal, qual seja a da coordenação e da cooperação entre as forças e serviços de segurança. No ano de 2006, foi aprovado pelo Governo um novo Plano de Cooperação e Coordenação das Forças e Serviços de Segurança. Os números deste Relatório indicam que não houve um reflexo positivo desse Plano de Coordenação quanto à criminalidade registada no final do ano".

DR

JOSÉ MOTA EM LONGA ENTREVISTA AO MV

“Espinho é dos concelhos do país onde há maiores investimentos”

Nas vésperas da cidade de Espinho comemorar mais um dia da cidade o presidente da Câmara Municipal de Espinho recebeu o MV para uma longa entrevista. Os assuntos da actualidade e do futuro de Espinho foram notas presentes nas respostas de José Mota. O edil espinhense confessa-se relativamente satisfeito pela aposta que tem feito na área social com os idosos e inúmeras obras em curso no concelho.



M. Gales

Apesar das críticas da oposição, José Mota garante que há investimento no concelho

João Limas

Em vésperas de mais um aniversário do dia da cidade como nos descreve a cidade e o concelho de Espinho?

Penso que todos nós temos boas razões para comemorarmos mais um dia da cidade do nosso concelho. Espinho, como se pode constatar, está em franco desenvolvimento. Espinho está a caminho de ter uma cara completamente diferente. Todos sabemos que há grandes obras no concelho, mas há uma que é, obviamente, principal - a obra de rebaixamento da linha-férrea. Se é verdade que neste momento faz com que a cidade, na sua zona central, seja um autêntico estaleiro, também faz com que toda a gente perceba que daqui por algum tempo (daqui por sensivelmente um ano) nós teremos uma cidade completamente diferente, para muito melhor, daquela que actualmente temos. Com um espaço na zona central completamente diferente, com um espaço para lazer esta situação vai deixar-nos muito mais sossegados, vamos correr menos perigos, em termos ambientais vamos ter

melhorias. Portanto, há todas as razões para estarmos neste momento muito satisfeitos.

No entanto, a cidade e o concelho de Espinho não se resumem à obra de rebaixamento da linha-férrea...

Estamos, um pouco por todo o concelho a fazer obras e vamos continuar, naturalmente, a fazer obras. Neste momento posso anunciar que o Fórum de Arte e Cultura está praticamente concluído, mas não vai ser inaugurado no dia 16 de Junho, como algumas pessoas, não sei muito bem por alma de quê nem de quê, têm vindo a apregoar aos quatro ventos. Não será inaugurado no dia 16 de Junho mas muito brevemente estará em condições de ser posto em funcionamento. Neste momento está também em fase terminal a construção de cerca de mais cem fogos de habitação social em Silvalde, mais concretamente na Marinha e na Ponte de Anta. Estão a iniciar-se as primeiras cinquenta habitações unifamiliares em Paramos, na Quinta da Lomba. Está também em construção o Pavilhão de Anta, o pavilhão desportivo. Uma obra que é importante para o desporto de

Anta mas também importante para o desporto no concelho. Ele vai ser importante para as nossas colectividades, para os clubes de futebol, mas também para a cultura será importante. Nos dias de hoje, num espaço coberto há tanta coisa que se pode fazer e com grandes vantagens. Esse é o nosso grande objectivo. Nós queremos, através das obras que fazemos que a qualidade de vida das pessoas seja cada vez melhor. Por outro lado, estamos a um passo de iniciarmos a construção da nova biblioteca. Biblioteca que alguns dizem que se tem vindo a arrastar ao longo dos anos, mas que eu gostaria de esclarecer que é um projecto, como outros, que segue os seus trâmites normais, alguns deles mais céleres que outros. Este de facto não foi dos mais céleres, mas o importante é que nós possamos afirmar neste momento que a construção vai iniciar-se a breve prazo e estará concluída em tempo útil, por forma a que a nossa cidade, em termos culturais, possa ter mais este equipamento de grande importância. A Pousada da Juventude, um equipamento que ainda não referi, trata-se de uma obra

muito importante e que estará em funcionamento ainda no decorrer deste ano, uma obra no valor de meio milhão de contos, uma obra que ambicionávamos há muitos anos. Era uma valência que nos faltava. Nós temos na zona onde a Pousada está a ser implementada uma zona muito importante do nosso concelho. Como se vê, e ao contrário daquilo que às vezes se diz, Espinho está a andar em grande velocidade e posso dizer sem qualquer receio de errar que, em termos proporcionais que Espinho é dos concelhos do país onde há maiores investimentos.

Uma das imagens de marca dos seus executivos tem sido a aposta na área social, nomeadamente com os idosos. Sente-se satisfeito com a aposta e os resultados?

Relativamente satisfeito. Como é evidente não espero parar por aqui. Eu espero poder dar ainda mais aos idosos. Quando cá cheguei não havia nada, nem sequer se sabia quantos eram os idosos do concelho. Nós conseguimos ultrapassar esse problema e conseguimos iniciar um caminho que tem proporcionado aos idosos momentos muito felizes. Há pessoas que consideram que

as actividades com os idosos se resumem a umas jantaras ou umas almoçadas. Não é nada disso. O que nós fazemos com os idosos é muito importante para que eles consigam ter vontade de viver e que consigam viver com alegria. Nós temos vindo a proporcionar aos idosos momentos culturais muito importantes. Nós levamos os idosos ao longo deste país, como tem acontecido, muitos deles já visitaram este país de lés a lés. Nós não fazemos isso apenas e só para eles passearem. Nós estamos, através dessas visitas, a dar-lhes a possibilidade de conhecer melhor a realidade deste país, conhecerem melhor o seu próprio país, verem aquilo que um dia leram nos livros. Ainda neste capítulo temos vindo a comemorar o Dia Internacional do Idoso, temos comemorado o Natal e temos vindo a realizar sessões de cinema. Temos vindo a desenvolver a actividade física. Duas vezes por semana, em todas as freguesias do concelho, tendo pessoas habilitadas para o efeito, os idosos do concelho podem fazer exercício físico. Perante tudo isto eu pergunto: Isto não é importante? Obviamente que sim. Obviamente que muitos pensam que este trabalho é feito por razões meramente eleitorais, mas nós fazemos este trabalho todas as semanas, todos os anos e não há eleições todas as semanas nem todos os anos. Segundo essas cabeças miraculosas nunca se devia fazer nada para os idosos. Nós tratamos bem os idosos e pensamos que ao tratar bem os idosos e pensamos que a tratar bem os idosos estamos a criar condições para amanhã sermos bem tratados. Espero que nessa altura, quando eu estiver nessa situação tenha alguém na câmara que faça pelo menos aquilo que eu tenho feito, mas se possível que faça melhor. É isso que eu pretendo.

É ao nível da juventude?

Também ao nível da juventude nós temos vindo também a ter uma grande preocupação. Nós temos

vindo ano após ano a desenvolver vários campos de férias. Nós temos inúmeras actividades para a juventude. Nós procuramos criar condições para que a juventude do nosso concelho possa também ter uma vida saudável. Não é por acaso que a Pousada da Juventude está a ser construída. Nós sabemos que é uma exigência da própria juventude. A juventude precisa da sua casa no concelho de Espinho, nunca a teve e vai tê-la ainda este ano. Isto é extremamente importante. Nós tentamos criar condições para que nas nossas escolas haja as melhores condições possíveis. A nossa juventude anda pelas nossas escolas. Julgo que temos criado um sem número de condições que são muito importantes. Muitos poderão perguntar mas está tudo feito? Não há mais nada para fazer? Claro que há mais para fazer e nós vamos procurar criar novos programas, melhores condições para os nossos jovens.

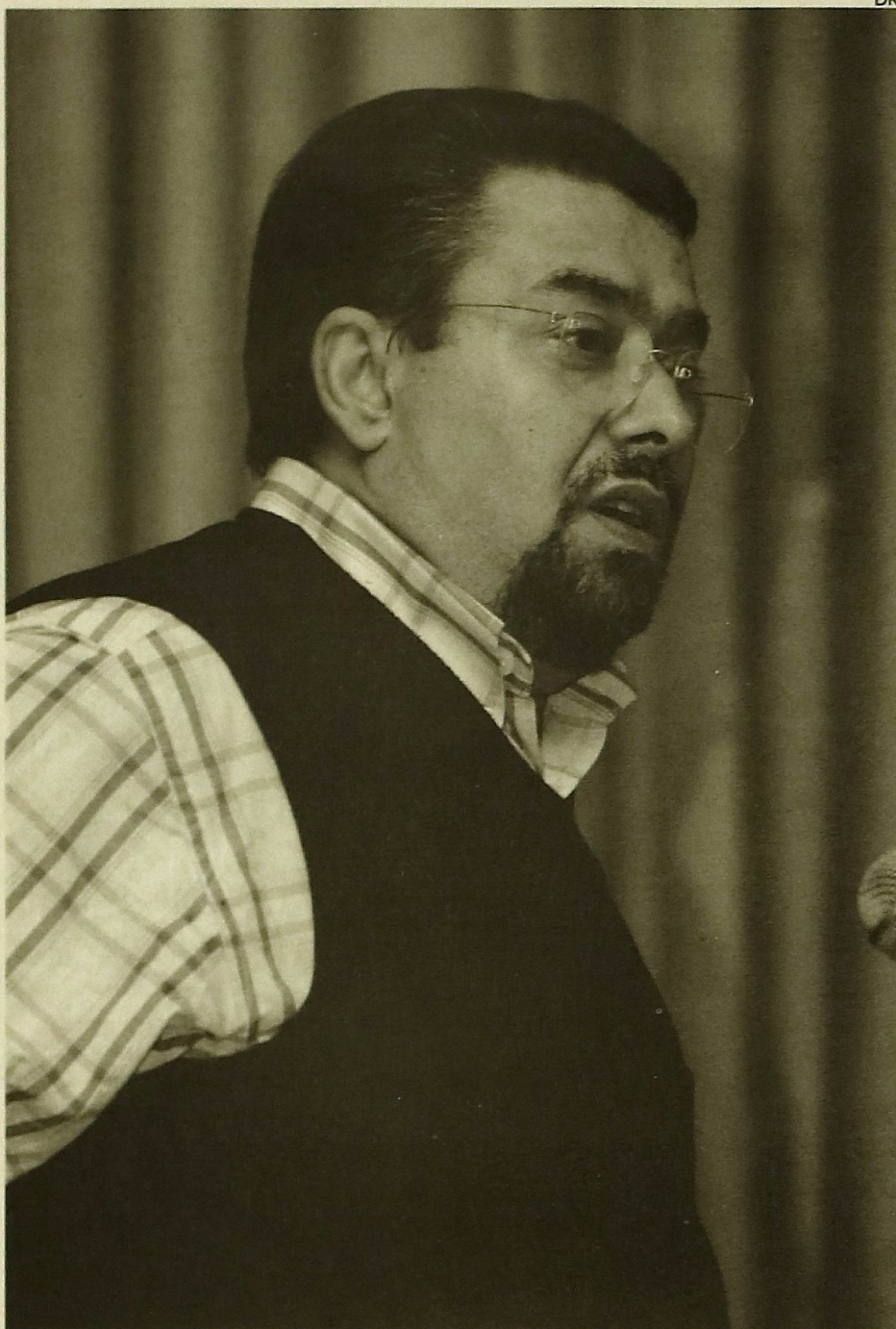
Como reage ao pedido de mais competências e verbas pelos presidentes de Junta de Freguesia do concelho de Espinho?

Se houvesse algum presidente de junta que não reivindicasse mais verbas e mais competências não era bom presidente de junta. As competências das câmaras, das juntas e das assembleias estão todas estabelecidas através da Lei. Penso que isso tem vindo a ser cumprido pela câmara. Aliás, há competências que têm vindo a ser delegadas nas juntas de freguesia, competências essas que são da responsabilidade da câmara. Essa delegação de competência depende sempre daquilo que as duas partes entendem sempre ser a forma mais acertada de resolver os problemas das populações, mas também não é obrigatório que todos tenhamos a mesma opinião em relação a todas as situações. De qualquer forma há aqui no concelho de Espinho um mútuo respeito entre as pessoas, respeito esse que me apraz registrar.

JOSÉ MOTA E AS QUESTÕES NACIONAIS

"Com a regionalização o país tinha ganho muito mais"

Na longa entrevista que José Mota concedeu ao MV os temas que têm marcado a actualidade política nacional foram também pontos presentes no discurso do presidente da edilidade espinhense. Lei das Finanças Locais, a eventual implementação de portagens, OTA e TGV foram os pontos analisados por José Mota, um confesso defensor do "SIM" à regionalização.



José Mota entende que está na hora de ouvir os portugueses sobre a regionalização

João Limas

Este ano de 2007, até ao momento, está a ser marcado por algumas medidas governamentais. Que visão tem da Lei das Finanças Locais?

A Lei das Finanças Locais no que diz respeito a Espinho, como se sabe, não veio beneficiar Espinho. Nós perdemos de facto receita e ninguém gosta de perder receita. Isto cria, como se deve calcular, algumas dificuldades. Portanto, eu diria, em relação ao nosso concelho a nova Lei das Finanças Locais não veio trazer qualquer vantagem, bem pelo contrário. Na altura demonstrei aos principais membros do governo que trabalharam nesta área a

minha discordância. Fi-lo com alguma violência e a minha postura criou mesmo algumas indisposições. Mas fi-lo com verdade e com justiça. Não era, nem é justo o que aconteceu ao nosso concelho. Agora tenho que considerar que em relação a outros concelhos houve benefícios e que naturalmente esses concelhos devem estar muito felizes com esta nova Lei das Finanças Locais. Eu penso que não teria havido necessidade de criar uma Lei das Finanças Locais que veio prejudicar alguns concelhos. No entanto, e ao longo de todo o processo houve algumas alterações profundas que vieram minimizar as coisas. Se aquela primeira proposta que foi

apresentada pelo Governo tivesse sido aprovada as coisas teriam sido bem mais negras. Eu diria que apesar de tudo as coisas não foram tão graves como poderiam ter sido, mas não foram boas para o concelho de Espinho.

SCUTS

E qual a sua opinião em relação à eventual implementação de portagens nas SCUTS?

Toda a gente sabe o que eu disse quando o sr. ministro num meio dia de uma quarta-feira qualquer veio anunciar que iria instalar portagens nas chamadas SCUTS. Toda a gente sabe como é que eu reagi. Reagi não foi por capricho. Reagi porque não tem pés nem cabeça que

DR
numa zona sem alternativas se instale portagens. E esta é que é a verdade, não há alternativas, aqui não pode haver dúvidas. Neste momento há a A1 e há o chamado IC1. O IC1 actualmente não se paga, mas a A1 já se paga, se no IC1 forem colocadas portagens as únicas alternativas que temos são o IC1 (pago) e a A1 (paga). A estrada nacional 109 não existe, acabou, a estrada nacional n.º 1 não existe. Entre os Carvalhos e a Arrifana não há estrada nacional n.º 1. Portanto, só quem desconhecer esta realidade é que pode defender a colocação de portagens. E eu acho que o sr. ministro das Obras Públicas, quando anunciou o pagamento de portagens desconhecia o que se passava no terreno. Ele sabe, apesar de haver um passadiço aqui de Espinho para Gaia, que ainda não dá para passar automóveis e que os automóveis não podem ir de barco. Não há grandes condições cá em Espinho para fazer esse tipo de trajecto. Somos contra as portagens, não se justificam. Espero que o sr. Ministro tenha o bom senso de não voltar a falar nessas coisas. Se em algumas zonas do país há as tais alternativas de que o sr. ministro fala não vejo qualquer inconveniente que se coloque portagens, agora, no nosso caso não há alternativas.

OTA

Qual a visão que tem sobre o projecto de construção de um novo Aeroporto Internacional de Lisboa na Ota?

Eu penso que é importante fazer-se um novo Aeroporto e o mais rapidamente possível. Ao contrário daquilo que algumas pessoas dizem o Aeroporto da Portela está completamente esgotado. Penso que o país está a ter prejuízos elevadíssimos por essa razão. Ao longo de muitos anos este processo foi desenvolvido e houve um Governo que decidiu optar pela Ota. Seguiram-se mais dois governos que não puseram em causa a Ota e até candidataram a Ota a fundos comunitários, pedindo mesmo que a obra fosse considerada prioritária. É evidente que eu não conheço os estudos que foram realizados.

Temos assistido a uma guerra, sobretudo, pelos estudos. Eu não sei se aqueles que reivindicam novos estudos, por exemplo, são lobbies pertencentes a gabinetes que pretendem ganhar dinheiro. Não é possível que o país ande constantemente a pensar em estudos. Há um momento para pensar e estudar as coisas e há um momento para decidir. Não se pode andar toda a vida como o caranguejo para trás e para a frente. Acho que era tempo de as pessoas se entenderem, julgo que era tempo de haver um consenso ao mais alto nível, nomeadamente ao nível dos partidos mais representativos para que não se fizesse politiquice com uma coisa que é muito séria para o país. O país não pode tomar decisões, andar a apresentar candidaturas à Comunidade Europeia e a pedir prioridade para o projecto e depois dizer para se esperar que se vai mudar tudo. Um dia destes a comunidade chateia-se e diz que não há dinheiro para o projecto. Depois eu quero saber onde se vai buscar dinheiro.

E em relação ao TGV?

Eu pessoalmente penso que uma ligação de alta velocidade a Madrid é indispensável. O país não pode ficar fora do transporte de alta velocidade. Isso é impensável. Seria uma estupidez. Tenho muitas dúvidas acerca das ligações Porto/Lisboa e Porto/Vigo. Penso que a economia que vai ser conseguida através do TGV é capaz de não justificar um tão grande investimento para um espaço tão curto.

Regionalização

Recentemente foi reaberta a discussão sobre a regionalização. Continua a ser a favor?

Toda a gente sabe que eu sempre fui a favor da regionalização. Penso que se a regionalização já estivesse sido implementada, o país tinha ganho muito mais. Muitas coisas que se fizeram neste país teriam sido evitadas, haveria um melhor aproveitamento dos meios existentes e penso que as populações estariam muito melhor. Não se pode pensar, e quem pensou isso pensou mal, que a as áreas metropolitanas ou as associações de municípios poderiam resolver o proble-

ma do país em termos de regionalização, de descentralização. Nós estamos a falar de um somatório de presidentes de câmaras em que cada um luta pelo trazer de mais coisas para o seu município mas não está a pensar na distribuição dos meios e equipamentos em termos regionais. Ora, era preciso alguma coisa que pudesse depender directamente dos cidadãos e que tivesse condições políticas para tomar decisões, não apenas para o concelho A ou B, mas para toda uma região englobada por diversos municípios. Se calhar não era preciso tantos pavilhões, se calhar não era preciso tantos cine-teatros, etc. Se calhar houve muitas coisas que foram feitas em excesso em algumas regiões do país e noutras peca por defeito. Isso poderia ter sido evitado. Há equipamentos que podem servir mais que um concelho. Não é obrigatório que todos os concelhos tenham que ter as mesmas coisas. Se houver regionalização penso que será possível distribuir estas coisas de uma forma mais justa. Eu sou a favor da regionalização. Mas penso que aquele movimento que surgiu há dias em Coimbra e que já teve a adesão de algumas pessoas do Norte, nomeadamente o Narciso Miranda, possa vir a trazer algum valor acrescentado à questão. Bem pelo contrário. Penso que isso em vez de ser vantajoso para este processo pode contribuir para um certo atraso do processo. Se é verdade que não podemos andar toda a vida a fazer referendos sobre a regionalização penso que nos começamos aproximarmos de um tempo que se justifica ouvir de novo a população, até porque, por estranho que pareça, na última vez que se auscultou a população aqueles que apareceram a barafustar contra a regionalização foram aqueles que nós nos habituamos a ver defender a regionalização. Espero que isso não venha a acontecer na próxima, seria muito mau para o país. Não faz sentido que pessoas com tão grande responsabilidade façam aquilo que muitas dessas pessoas fizeram. Induziram em erro os nossos cidadãos com resultados muito negativos para o nosso país.

JOSÉ MOTA E OS TEMAS ACTUAIS

"O nosso hospital vai passar a ter muitas valências"

A assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal de Espinho e o Ministério da Saúde, à margem da requalificação implementada nas urgências e nos Serviços de Apoio Permanente dos hospitais gerou muita celeuma. Passada a tempestade José Mota anuncia as valências que o Hospital de Espinho vai ter dentro em breve.

João Limas

Já há dados concretos quanto às valências que o nosso hospital vai ter?

O nosso hospital vai passar a ter muitas valências que não tinha até agora. Posso adiantar em primeira mão que o Hospital de Espinho vai passar a ter, a partir do meio do mês de Junho, cirurgia plástica, cirurgia vascular e consulta de pneumologia. Ora, são logo três valências importantíssimas. Mas posso garantir que a partir de Setembro teremos a valência de cardiologia, o hospital está mesmo a ser preparado para o efeito. Ou seja, muitas das pessoas do concelho de Espinho que para se deslocarem a uma destas consultas tinham que se deslocar a Santa Maria da Feira ou a Vila Nova de Gaia ou ao Porto vão passa-las a ter em Espinho. Como estamos integrados neste Centro Hospitalar fica mais fácil para o próprio Centro Hospitalar fazer deslocar ao Hospital de Espinho profissionais destas áreas do que fazer deslocar para Vila Nova de Gaia os utentes e portanto estamos a ganhar. Por outro lado, Espinho vai tornar-se num centro de excelência de cirurgia ambulatória, um serviço que é muito importante e vai ter uma unidade de cuidados continuados. É usual nós ouvirmos que um familiar de um qualquer nosso conhecido está internado em Águeda ou está noutra local qualquer. Sabe porque é que isto acontece? Porque em Espinho não há uma unidade de cuidados continuados, mas vai passar a existir. Terá trinta camas e este é um apoio importantíssimo para os cidadãos deste concelho. Portanto, há todas as razões para nós estarmos satisfeitos com aquilo que está a acontecer. Poder-me-ão dizer e se isto não for cumprido? Bom... até já há quem diga que o protocolo não está a ser cumprido. Bom... o protocolo prevê que grande parte desta coisas estejam a funcionar até ao dia 1 de Outubro. Até 1 de Outubro mantém-se tudo o que existia antes, aliás mantém-se as

consultas 24 horas tal como antes. O protocolo está a ser cumprido! Simplesmente havia um prazo, até ao dia 1 de Outubro, para que tudo o que resulta do protocolo entrasse em funcionamento e acho que tudo isto é muito vantajoso para o nosso concelho. Se houver algum ministro que não cumpra aquilo que está no protocolo terá a nossa oposição, terá uma "guerra" da qual não sairá muito bem. Mas eu estou convencido de que as pessoas que fizeram este protocolo fizeram-no de boa fé e vão fazer tudo para o cumprir. Apraz-me registar, sendo nós um dos primeiros municípios a assinar o protocolo, que muitas dezenas de concelhos, das mais variadas cores partidárias tenham, posteriormente, vindo a fazer o mesmo.

Defesa da Costa e Lagoa

Recentemente a oposição acusou-o de não demonstrar publicamente preocupação sobre a defesa da costa. Está preocupado?

Não foi a oposição. Foram algumas pessoas da oposição que têm a memória curta e que não se recordam daquilo que se diz em assembleias anteriores, algumas há bem pouco tempo. Eu fui informando quais os passos que estavam a ser dados sobre essa matéria junto do Instituto da Água, junto do Ministério do Ambiente, aliás, passos comprovados com fotocópias de ofícios e até por decisões já tomadas. Toda a gente sabe que há bem pouco tempo esteve em exposição matéria relativa à revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira e toda a gente percebeu que tinha havia alterações toda a gente pode dar ideias para esse efeito. Eu gostava de saber se esses críticos se preocuparam, nessa altura, em dar a sua contribuição nesse sentido. Eventualmente não. Claro que estamos preocupados. A frente de Espinho foi considerada e foi público, como uma das zonas prioritárias e isso é conhecido. Eu tenho vindo a anunciar o que tem



O presidente da autarquia espinhense anunciou as valências que o Hospital de Espinho vai passar a ter

vindo a ser feito nesse sentido. Toda a gente sabe que as obras no litoral de defesa da costa são obras extremamente caras. Toda a gente sabe que tem havido uma grande preocupação. Toda a gente sabe que as obras estão anunciadas. Toda a gente sabe que as mesmas se vão efectuar. Porém, há pessoas que às vezes começam a pensar de manhã naquilo que devem dizer à noite e depois lembram-se de uma coisa qualquer e não se preocupam em saber se aquilo está a ser resolvido, qual é ponto da situação e depois falam, falam, falam e não dizem nada.

Dúvidas colocadas em relação à ADCE

Como reage aquilo que se tem dito da ADCE?

A ADCE é uma associação de desenvolvimento que tem prestado um serviço muito importante a Espinho, que tem tido ao seu serviço muita gente que de outra forma não teria emprego e teria outro tipo de dificuldades. É uma instituição que também vive no mercado e

que sofre os efeitos negativos do mercado. Quando o mercado está mau ela está pior, quando o mercado está melhor ela está melhor. Julgo que é evidente. A ADCE presta serviços a privados, a instituições públicas e vive dos rendimentos desses serviços e como é evidente e como todos sabemos as coisas não têm estado bem, mas isso não significa que a associação não esteja a seguir o seu caminho natural, procurando fazer aquilo que lhe compete, que é cumprir os objectivos para que foi criada. Penso que a ADCE sempre foi mal vista por algumas pessoas, há algumas pessoas que não gostam que se façam coisas, há quem não goste que haja soluções para resolver problemas, no entanto, nós gostamos. Temos vindo a desenvolvê-las, da melhor maneira possível e com grandes vantagens para o nosso concelho e vamos continuar a fazê-lo. Há pessoas que não têm grandes argumentos, que não sabem o que dizer e põem-se a dizer, muitas vezes, disparates. Paciência... É a vida... como diz o outro.

Disponível para ajudar o SCE

O Sporting de Espinho vai de novo precisar da ajuda da Câmara Municipal de Espinho. Depois da cedência dos terrenos para a construção do Estádio o clube vai precisar de ajuda para os terrenos que permitam a construção do pavilhão. Há disponibilidade da Câmara Municipal para ajudar?

A Câmara Municipal de Espinho não pode ser a Nossa Senhora de Fátima para todos os problemas. A Câmara Municipal de Espinho tem vindo a tratar o problema do Sporting de Espinho com muito cuidado e com muita simpatia. Em primeiro lugar porque é o clube mais representativo do nosso concelho, é responsável pela prática desportiva de muitos jovens deste concelho que de outra forma não poderiam ter essa possibilidade. Tem à frente dos seus destinos pessoas que nós reportamos como sendo pessoas muito sérias e gente que tem prestado um serviço notável ao desporto espinhense e nomeadamente à nossa cidade e ao nosso concelho e obviamente a Câmara Municipal de Espinho está sempre

disponível e interessada em colaborar com o Sporting de Espinho. No entanto, os nossos meios não são inesgotáveis e obviamente que nós faremos aquilo que for possível tendo em conta as nossas possibilidades. Nós cedemos terrenos ao Sporting de Espinho no valor de muitas centenas de milhares de contos. O Sporting de Espinho tem todo o nosso apoio para junto das entidades governamentais encontrar também meios de financiamento, como aliás se pode constatar na reunião que tivemos com o sr. Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Laurentino Dias. Nós não nos pomos de fora em nada mas somos cautelosos e só poderemos dar aquilo que for possível. Nós estamos preocupados, queremos que o Sporting de Espinho tenha o seu parque desportivo em boas condições mas penso que é um assunto que tem que passar por algumas fases e não seria razoável estar a fazer afirmações definitivas acerca de uma questão que ainda nem sequer for tratada com o presidente e direcção do Sporting de Espinho.

M. Cales

JOSÉ MOTA DESFAZ DÚVIDAS RELATIVAMENTE A 2009:

"Posso candidatar-me mais um vez"

Numa altura em que a discussão em volta da limitação dos mandatos dos autarcas serenou o presidente da Câmara Municipal de Espinho, a cumprir o quarto mandato à frente dos destinos da autarquia espinhense assume que se pode candidatar em 2009, no entanto, considera prematuro anunciar já a sua decisão. Porém, não coloca de parte a possibilidade de uma recandidatura.

João Limas

Nos últimos tempos têm sido vários os fóruns que têm colocado em causa a actividade dos presidentes de câmara e dos políticos portugueses. Quer contar-nos como é o dia-a-dia do presidente da Câmara Municipal de Espinho?

Ser presidente da Câmara Municipal de Espinho é uma tarefa nobre. Acima de tudo considero que deve ser desenvolvida por pessoas de bom senso, por pessoas que tenham jeito para esse feito. Nós não temos todos as mesmas características. Uns têm mais jeito para ser advogados, outros para serem economistas, outros para serem médicos, outros para serem cantoneiros, outros para serem jardineiros, etc. E todas essas tarefas são tarefas nobres. Cada um desenvolve a sua, e se cada um desenvolver a sua com competência e com seriedade está a colaborar para o desenvolvimento de uma sociedade. E neste caso penso que o papel do presidente da câmara não é um papel fácil, nomeadamente numa câmara pequena. Repare, nenhum município da cidade do Porto se desloca à câmara no próprio dia para ver se é recebido pelo presidente da câmara, normalmente o presidente, salvo situações especiais, não recebe municípios. Mas num concelho como o de Espinho todos os municípios acham que podem ser recebidos pelo presidente da câmara se forem naquela hora e naquele dia à câmara municipal, situação que normalmente acontece. Só não acontece em situações especiais. Muitas vezes o presidente da câmara tem que estar preparado para tratar das pequenas coisas mas também das grandes coisas. Tem que estar preparado para tratar de todas as questões que dizem respeito ao seu concelho e às pessoas que nele habitam. Desde o problema maior ao problema mais pequenino. Tem que estar preparado para ouvir os municípios. Há municípios que se deslocam muitas vezes à câmara porque precisam de conversar com alguém, porque precisam de desabafar com alguém. Às vezes sobre



José Mota desfaz as dúvidas e garante que em 2009 pode ser candidato

problemas familiares, às vezes sobre problemas económicos, etc. É evidente que o presidente da câmara acaba por ser uma espécie de médico, de padre, um pouco de tudo. Tem de ter vontade de colaborar com todos os municípios, mesmo com aqueles que às vezes são menos simpáticos. A vida de presidente de câmara se for levada a sério e se for vista por este prisma é uma vida interessante, é uma vida às vezes esgotante mas é uma vida cheia de coisas interessantes. É uma vida completamente diferente daquilo que fiz ao longo de toda a minha vida. Fui sindicalista, fui moço de trolha, já estudei para padre, já fui empregado de escritório, já fui deputado, já fui dirigente de muitas organizações nacionais e internacionais, já fiz um pouco de tudo na vida. Talvez o facto de ter feito tanta coisa e tanta coisa diferente de outras condições para eu encarar esta vida de presidente de câmara de uma maneira diferente daquela que é encarada muitas vezes por colegas meus. Mas também não deixo de dizer que a si-

tuação não é igual em todos os concelhos, e há concelhos, até pela sua dimensão, não podem ser iguais a outros. A vida de um presidente da câmara passa por essas coisas mas passa também por estar atenta aos grandes problemas. Estar atento para procurar aquilo que é importante para o concelho. Muitas vezes nós temos muitas ideias, muitos projectos mas precisamos de arranjar dinheiro para eles e às vezes é preciso saber qual é o melhor momento para estar no local certo para conseguir encontrar forma de solucionar essas coisas. É isso que eu tenho procurado fazer.

Metro até Espinho?

As limitações financeiras poderão ser o entrave para que Espinho lute pela chegada do Metro do Porto ao concelho?

Cada coisa no seu lugar e no momento oportuno. Eu penso que actualmente nós estamos muito bem servidos de transportes em termos globais. Nós hoje temos comboios a toda a hora para norte e para sul. esta-

mos muito melhor servidos do que a Póvoa do Varzim ou do que Matosinhos apesar do Metro já lá chegar. A chegada do Metro do Porto a Espinho não é nada que não me tenha passado pela cabeça. Simplesmente, nós temos que ser razoáveis. Numa altura em que estamos a executar uma obra de muitos milhões penso que seria errado nós estarmos a fazer reivindicações que poderíamos encontrar argumentos fortes para não serem concretizadas. Julgo que é um processo para pensar, para estudar e eventualmente no momento certo reivindicar.

Um ligação ferroviária, alternativa à extinta linha do Vouga, entre Espinho e Santa Maria da Feira seria mais proveitosa do que o Metro?

Como é evidente poderia ser uma alternativa. A vinda da Exponor para Santa Maria da Feira é importante, até para Espinho. Julgo mesmo que Espinho pode beneficiar mais que Santa Maria da Feira. Não será nada importante para Matosinhos, por exemplo. Todos nós sabemos que a Exponor pode significar muitas activi-

dades importantes, de carácter nacional e internacional e todos nós sabemos da atracção que existe pelo mar. Nós somos uma cidade que tem mar, ao contrário de Santa Maria da Feira. É natural que a afluência de pessoas a um espaço como esse possa ser importante para a nossa indústria hoteleira. Quanto melhor forem as ligações entre Santa Maria da Feira e Espinho mais vantagens nós teremos.

"Legalmente posso recandidatar-me em 2009"

Ainda que a dois anos de distância há quem diga que José Mota não se pode voltar a candidatar nas autárquicas de 2009. Outros há que dizem que sim. A dúvida vai persistindo e a expectativa vai aumentando. O que nos diz sobre esta matéria?

Como todos sabem, legalmente, eu posso candidatar-me. De acordo com a actual Lei eu posso candidatar-me mais um vez. Posso ir às eleições de 2009, sem qualquer problema legal. Agora, se me pergunta se eu me vou recandidatar é evidente que

M. Cales

eu não lhe vou responder nem que sim nem que não, porque nesta fase do processo isso seria prematuro. Faltam ainda mais de dois anos, quase dois anos e meio e não seria correcto que eu estivesse neste momento a pensar nisso. É muito cedo. Não posso andar quatro anos a pensar em eleições. É evidente que se eu entender e se eu verificar que é a vontade de muitos espinhenses eu não deixarei de pensar no momento oportuno, no momento que eu pensar que seja adequado e tomar uma decisão. Se eu pretender eu posso, legalmente, recandidatar-me.

Últimas palavras que queira deixar aos espinhenses...

Queria deixar uma palavra de esperança. Os espinhenses são pessoas boas, são pessoas simpáticas, são pessoas que reconhecem aquilo que se vai fazendo. Gostava de deixar uma palavra de esperança no futuro. Temos vindo a fazer o melhor possível pelo nosso concelho, pela nossa cidade, temos vindo a criar aquilo que consideramos indispensável para que a cidade possa seguir em frente sem qualquer dificuldade. Há muita coisa que se está a fazer mas há muitas coisas vão aparecer no momento certo, coisas que correspondem às necessidades e expectativas de todos. Nós estamos a viver neste momento no país uma situação difícil mas eu acredito que essas dificuldades vão ser ultrapassadas. Nós vivemos neste país e nesta Comunidade Europeia e obviamente não somos insensíveis ao que à nossa volta acontece e somos influenciados por muito daquilo que acontece no mundo, nomeadamente nesta comunidade. Cá em Espinho somos muito influenciados por aquilo que acontece no país. Mas estou convencido que o país vai ultrapassar estas dificuldades, os espinhenses vão melhorar a sua qualidade de vida, o seu nível de vida e encontrarão sempre nesta câmara municipal um motor importante que funcionará sempre no sentido do progresso, no sentido de melhorar a sua qualidade de vida.

NA PASSADA TERÇA-FEIRA NA DISCOTECA ABOX

Festa de encerramento da Universidade Sénior de Espinho

Na passada terça-feira, teve lugar na discoteca Abox, a festa de encerramento da Universidade Sénior de Espinho. Estiveram presentes no evento cerca de 100 pessoas, todas ligadas à Universidade Sénior de Espinho, que assim terminaram da melhor maneira possível o corrente ano lectivo. Foi uma tarde passada em grande convívio, para guardar no livro de memórias e para um dia mais tarde recordar.

Elisa Silva

A Universidade Sénior de Espinho levou a cabo na passada terça-feira, uma festa de encerramento do ano lectivo 2006/2007. O evento teve lugar na bem conhecida discoteca Abox e contou com a presença de cerca de 100 pessoas, todas elas ligadas à Universidade Sénior de Espinho. A festa foi longa e começou às 15h30, com uma pequena frase ("Apesar da idade, de todas as dificuldades continuamos com uma mão cheia de sonhos e outra a transbordar de esperança") proferida por Glória Rocha, presidente da direcção da Universidade Sénior de Espinho, apenas terminando pelas 19h. Do programa de encerramento constou o seguinte: actuação dos grupos de Francês B, Jograis, Grupo Coral e Grupo de Ginástica.

O grupo de Francês B da professora Saudade Teixeira Lopes, cantou uma música em francês com o título "Et maintenant". Depois, seguiu-se a actuação do grupo de Jograis, da professora Luísa Almeida, que declamou vários poemas ("A cabeça

no ar, de Manuel António Pina", "Sé de Delfina", "A língua de Nhem de Cecília Meireles", Dia 13, sexta-feira", "A terra de Miguel Torga", "You-me embora para Pasárgada de Manuel Bandeira", "Vaidade de Florbela Espanca", "Dominio Régio de Jorge de Lima", "O Adamastor de Luís de Camões" e "O Monstrengo de Fernando Pessoa"). Em seguida, foi a vez do Grupo Coral sob a coordenação do maestro Boaventura, entrar em acção, cantando várias canções ("Teus olhos castanhos de Alves Coelho", "Aldeia da Roupa Branca de Raul Portela", "Eu tive um sonho dos Abba - adaptado", "Cantiga da Rua de António Melo e João Bastos", "Ondas do Mar de Carlos de Figueiredo", "Desafio de Fausto Neves" e "Vareira de Fausto Neves e de Carlos Morais"). Por fim, foi a vez do grupo de Ginástica da professora Tanda, mostrar as suas performances, fazendo assim a coreografia das canções "Desafio" e "Vareira". Ainda antes de terminar esta bonita festa, houve lugar a um lanche e a muita música para que todos pudessem dançar à von-



Alunos da Universidade Sénior tiveram a oportunidade de recordar velhos tempos

tade e desta forma, acabar o dia em grande beleza.

Esta foi sem qualquer dúvida uma festa ou chamemos-lhe um encontro muito proveitoso que permitiu a todos os alunos da Universidade Sénior de Espinho, terem um momento para descontraír e conviver. Alguns já "lamentam" o final do corrente ano lectivo, mas

ao mesmo tempo, prometem regressar em força quando no próximo mês de Setembro, começarem de novo, as aulas na Universidade Sénior de Espinho.

Glória Rocha contente com a festa de encerramento

Glória Rocha, presidente da direcção da Universidade Sénior de Espinho, estava no final da festa de encerramento, muito contente com o evento realizado. "Estou muito contente, já que reunimos aqui uma grande maioria das pessoas que fazem parte da Universidade Sénior de Espinho. Esta foi uma festa de encerramento do 10º ano lectivo, que serviu para juntarmos todas as pessoas do grupo e de diferentes classes da Universidade Sénior de Espinho e é uma forma de elevar a auto-estima dos alunos, alguns dos quais nunca tinham actuado e cantado perante um público. Para além disso, para outros alunos foi a ocasião de mostrarem alguma coisa do que fizeram e aprenderam ao longo do corrente ano lectivo nas aulas na universidade nas diferentes disciplinas em que estiveram inscritos. Gos-

taria de dar os parabéns a todos, sem qualquer excepção, pois todos actuaram de uma forma muito digna e muito brilhante", disse.

A responsável máxima da Universidade Sénior de Espinho aproveitou ainda a ocasião para fazer um balanço positivo do corrente ano lectivo. "O balanço que se pode fazer deste ano, é muito positivo. A Universidade Sénior de Espinho tem vindo a desenvolver um excelente trabalho e a prova disso mesmo, é que ano após ano, somos cada vez mais procurados por mais pessoas, que querem vir frequentar a nossa universidade, algumas pessoas das quais até são de fora do concelho de Espinho. Normalmente, são mais as mulheres que nos procuram, mas gostaríamos que no futuro, houvesse mais homens também a procurar-nos, já que hoje em dia temos cerca de 152 alunos que estão repartidos pelas várias disciplinas que são leccionadas, mas a sua grande maioria são mulheres", referiu.

Glória Rocha falou ainda sobre o futuro da Universidade Sénior de Espinho. "Penso que o futuro da Universidade Sénior de Espinho vai ser ainda mais

brilhante do que o que já o é actualmente. Tem vindo a ser desenvolvido um bom trabalho a vários níveis e penso que de hoje em diante, muitas mais coisas poderão ser feitas. Por exemplo, para o próximo ano lectivo, temos em mente a abertura de novos cursos na universidade, como é o caso do curso de informática - actualmente esse curso existe e é dado a alunos da Universidade Sénior de Espinho, mas fora da universidade -, e ainda aulas de dança, já que os nossos alunos gostam muito de dançar, entre outras coisas. Mas volto a afirmar, a Universidade Sénior de Espinho é uma mais valia para todos e está no bom caminho, disso não tenho qualquer dúvida e espero que assim continue nos próximos anos, seja comigo ou com outras pessoas que estejam à frente da direcção", salientou.

Jantar de encerramento do ano lectivo

No próximo dia 15 de Junho (sexta-feira), decorre no Hotel PraiaGolfe, pelas 19h, uma cerimónia de entrega dos diplomas a todos os alunos da Universidade Sénior de Espinho que estiverem presentes. Para proceder à abertura desta cerimónia, a direcção da Universidade Sénior de Espinho irá convidar José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, para dissertar sobre os 10 anos da Universidade Sénior de Espinho. Em seguida, seguir-se-á os testemunhos de dois professores da universidade (a professora mais antiga e o professor mais recente) e de dois alunos (o aluno mais antigo e o aluno mais recente). Por fim, vai-se proceder à entrega dos diplomas aos alunos que marcaram presença, num jantar que se prevê que seja muito animado e com bastante afluência, em especial das pessoas que gostam e estão ligadas à Universidade Sénior de Espinho.



O ano lectivo da Universidade Sénior acabou num ambiente de festa

AUDITÓRIO DE ESPINHO

Elisabete Matos e Sequeira Costa em fim-de-semana erudito

O público terá uma vez mais oportunidade de visitar o Auditório de Espinho para ouvir e desfrutar dos grandes compositores da música clássica. A oferta ao nível da interpretação não lhe fica, em nada, a dever com a presença da soprano Elisabete Matos e do pianista Sequeira Costa.

Nelson Soares

Na abertura da sua programação para o mês de Junho, o Auditório de Espinho, na Academia de Música, oferece dois espetáculos de grande nível, nos domínios da música clássica e erudita e com dois intérpretes nacionais. O consagrado pianista Sequeira Costa abre o fim-de-semana, interpretando composições de Chopin. O espetáculo, que decorre amanhã,

pelas 21:30, será dividido em dois actos. No Domingo será a vez da soprano Elisabete Matos subir ao auditório de Espinho, acompanhada pela Orquestra Clássica de Espinho (OCE). Oportunidade para ver o espetáculo que a intérprete portuguesa, radicada em Espanha, deu no Coliseu do Porto, no passado Sábado, também com a OCE e dirigida pelo maestro Cesário Costa.

Sequeira Costa, pianis-



M. Cales

Música clássica subirá ao palco do Auditório Espinho

SEQUEIRA COSTA

Discípulo de Vianna da Motta e de Franz Liszt, Sequeira da Costa é um dos pianistas clássicos portugueses mais notabilizados e reconhecidos internacionalmente. É professor da Universidade do Kansas e júri de alguns dos concursos internacionais mais prestigiados afectos aos seus compositores de eleição: Tchaikovsky, Chopin, Rubinstein ou Richter. Orienta Master Classes por todo o mundo e é fundador e presidente do Concurso Internacional de Música Vianna da Motta, em Lisboa.

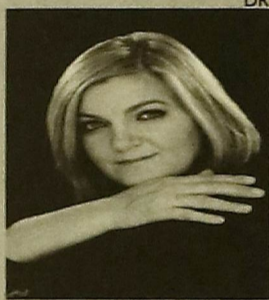
Ao longo da sua carreira de intérprete, Sequeira Costa tem tocado nas mais importantes salas de espetáculo, a solo, ou acompanhado por prestigiadas orquestras. A sua extensa discografia inclui música para piano solo de Ravel, Chopin, Schumann, Albeniz, Bach/Busoni, Vianna da Motta, Rachmaninov e Beethoven, bem como as integrais para piano e orquestra de Schumann, Rachmaninov e Chopin.



DR

ELISABETE MATOS

Elisabete Matos é uma das mais reconhecidas e prestigiadas cantoras líricas nacionais. Apesar de viver em Madrid há mais de vinte anos, cidade onde completou a sua formação musical, actua com frequência em Portugal, especialmente no Teatro Nacional de São Carlos, o reduto da ópera, por excelência, no nosso país. Precisamente com a Ópera e algumas das composições mais míticas, como La Bohème, Tosca ou Don Giovanni, percorreu alguns dos maiores palcos mundiais, como o Scala de Milão ou a Ópera de Roma. Apresenta-se frequentemente em concerto, interpretando a solo e em Orquestra aberturas e árias de ópera mais ou menos conhecidas de autores clássicos e contemporâneos. Interpretou, por exemplo, a nona sinfonia de Beethoven, em Calgari, Madrid e Lisboa ou árias de Mozart com a Orquestra Sinfónica Portuguesa e gravou o Requiem de Suppé, com a Orquestra da Gulbenkian entre outras participações e registos.



DR

ta e docente na Universidade do Kansas (ver biografia), trará até ao público espinhense uma apresentação centrada na obra de Frédéric Chopin, célebre compositor polaco que se notabilizou pelos seus "nocturnos". O concerto, intercalado, apresentará dois nocturnos e mais três composições, na primeira parte, e os 24 "interlúdios" de Chopin, na segunda.

Elisabete Matos, consagrada soprano portuguesa que actua com alguns dos mais famosos cantores líricos do planeta, entre eles Plácido Domingo e

José Carreras (ver biografia), virá a Espinho para interpretar algumas das árias de ópera dos seus compositores de eleição. Bizet, Bellini, Joly Braga Santos, Puccini, Verdi ou Mascagni serão alguns dos nomes mais reconhecidos que farão parte deste concerto, musicado pela OCE. Em entrevista recente ao Jornal de Notícias a soprano referiu-se elogiosamente à jovem orquestra espinhense de quem disse estar "surpreendida pela maneira como se comportam, pelo gosto de aprender e por executarem de imediato".

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Café e Confeitaria

PALMEIRA



O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGALMilton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Kurt Karl

Sexta-Feira às 21h30

Sábado às 21h30

Auditório da Nascente na Rua 16

Eis o que nos propomos. Criar um espectáculo baseado em pequenos quadros de Karl Valentin. Pegamos em algumas das suas histórias; textos plenos de humor, ternura, quicá 'non sense'. E com meia dúzia de tarcos e algumas pinceladas de arco íris, estaremos diante de vós, debaixo das luzes, com uma enorme vontade de vos divertir. Passem uma boa noite connosco e o Karl Valentin.

Ficha Técnica

Actores:

António Pedro; Filipe Moreira; Hermínia Carvalho; José Bessa; Marta Monteiro; Ramiro Ferreira; Sofia Azevedo

Encenação:

Vitor

Figurinos:

Idalina Sousa

Agradecimento Especial:

António Paiva

Teatro Popular de Espinho
Coop. Nascente

Juvenis A garantem subida ao Nacional

Conseguida a subida ao principal escalão nos juniores chegou agora a altura dos pupilos de João Paulo Oliveira repetirem a façanha e carimbarem, para a próxima época, a presença no campeonato nacional de Juvenis. Mais um resultado que prova que as camadas de formação dos "tigres", mesmo sem condições de trabalho, conseguem resultados.

Elisa Silva

Foi um fim-de-semana de grande festa no que diz respeito ao futebol juvenil do Sporting de Espinho. No domingo, no campo do Golfe, os juvenis "A" venceram, em casa, o U. Lamas, por 1-0, com o golo a ser apontado aos 75 minutos de jogo, por Pedrosa. Este jogo entre espinhenses e lamacenses, dois vizinhos e rivais, pautou-se por ser um encontro onde o equilíbrio foi a nota dominante, daí que ao intervalo, a igualdade a zero golos fosse justa. No segundo tempo, os "tigres" procuraram de forma mais determinada o golo e aos 75 minutos, após uma bonita jogada de contra-ataque, o Espinho viria a marcar aquele que seria o único golo do jogo, por intermédio de Pedrosa. Com este triunfo, a equipa orientada por João Paulo Oliveira, garantiu a subida ao Campeonato Nacional da categoria e consolidou o 1º lugar da classificação com 37 pontos, mais três do que o Feirense, que também venceu fora de portas a Oliveirense, e manteve desta forma o 2º lugar, agora com 34 pontos.

No final do jogo, João Paulo Oliveira, treinador dos juvenis "A" era um homem muito satisfeito pelo feito alcançado. "Esta vitória tem



Os Juvenis do Sporting de Espinho demonstraram, fora do pelado, a alegria sentida pela conquista

um sabor muito especial, porque não é todos os dias que se sobe ao Nacional e finhamos pela frente muitos adversários, alguns dos quais de grande valor e quando é assim sabe sempre bem. Mas os

objectivos ainda não estão todos cumpridos, pois no próximo fim-de-semana, na Vila da Feira, temos jogo frente ao Feirense e se empatarmos ou ganharmos somos campeões. Sabemos que vamos de-

frontar um adversário que tem uma excelente equipa, um clube com tradição e poder muito grande na formação, o que não vai ser fácil. Temos um excelente grupo de jogadores, que sempre trabalhou

e que são muito ambiciosos. Depois, é preciso dar os parabéns à equipa técnica, à direcção que tudo fizeram para ajudar. Relativamente ao futuro, nunca é tarde para começar a pensar nesse mesmo fu-

turo e para isso é preciso cabeça, mas agora quero saborear este especial momento. Estou muito contente com a subida ao Nacional, um campeonato muito difícil, onde se tem que pensar as coisas muito bem e antecipadamente, se possível para evitarmos os erros que cometemos num passado muito próximo", disse.

Palavra de Capitão

Já André Andrade, capitão de equipa dos juvenis "A", transbordava de felicidade. "Já andávamos à espera deste momento desde o início do campeonato. Estou muito feliz e a alegria é enorme. Esta vitória que nos garantiu a subida ao Campeonato Nacional, é uma recompensa por tudo aquilo que trabalhamos ao longo do ano nos treinos e nos jogos. Temos um grupo fantástico, muito unido e agora que conseguimos subir ao Campeonato Nacional, que era o primeiro objectivo, faltamos cumprir o outro objectivo que é sermos campeões. Temos tudo para sermos campeões e tenho muita confiança que no jogo do próximo fim-de-semana, na Vila da Feira, vamos ter de novo motivos para festejar, pois temos uma excelente equipa, que tudo vai fazer para trazer o título para Espinho", referiu.

Resultados dos outros escalões de formação

Nos outros escalões de formação dos "tigres", este não foi um fim-de-semana muito positivo. Os juvenis "B" empataram a dois golos, fora de portas, frente ao Furadouro. Já os iniciados "A" foram derrotados, fora de portas, pelo Oliveira do Bairro, por 4-2. Em infantis, os "A" perderam (2-1), em casa, com o U. Lamas, enquanto os "B" empataram a dois golos, em casa, ante o Feirense. No escalão de escolas, as escolas "A" e "B" do Espinho estiveram de folga este fim-de-semana. Já as escolas "B" da ADVA "Os Baixinhos" foi goleada, em casa, pelo Tabueira, por 5-2.



O "velhinho" Campo do Golfe teve mais uma manhã de grande festa

PRÓXIMA JORNADA

SÁBADO

Escolas A

Sp. Espinho - Vilamaiorense 9h30

Escolas B

Sp. Espinho - Paços de Brandão 10h45
Sanjoanense - ADVA "Os Baixinhos" 10h30

DOMINGO

Juvenis A

Feirense - Sp. Espinho 10h30

Juvenis B

Sp. Espinho - Paços de Brandão 9h

Iniciados A

Sp. Espinho - U. Lamas 11h

SARAU DE GINÁSTICA DA ACADÉMICA DE ESPINHO FOI UM ÊXITO

Muita luz, cor e som num espectáculo fantástico

No passado sábado, teve lugar no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, o já tradicional sarau de ginástica da Académica de Espinho. Tal como em anos anteriores, este evento que costuma ser a festa de encerramento da ginástica, pautou-se por um enorme sucesso, dado que o pavilhão dos academistas esteve cheio de público. Para este ano, a organização do sarau escolheu como tema "O Circo", tendo o pavilhão sido enfeitado para o efeito com vários adereços em que era visível a existência de muitas cores. O sarau deste ano contou com a participação especial da Escola Superior de Música, Artes e Espectáculos do Porto, que assim também abrilhantou esta bonita festa dos academistas.

Elisa Silva

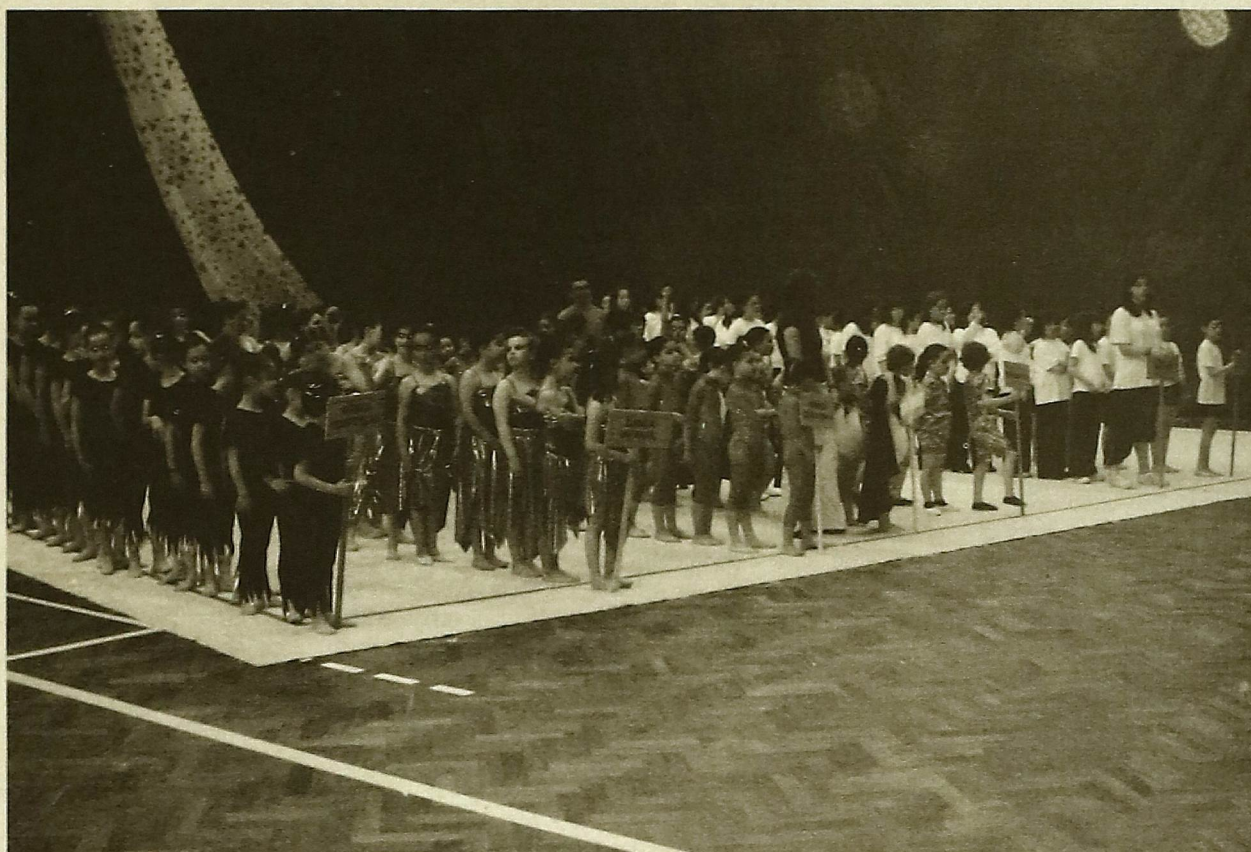
Foi no pretérito sábado, que a Académica de Espinho levou a cabo no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, o seu tradicional sarau de ginástica, um evento que este ano teve como tema "O Circo" e que habitualmente costuma servir para fechar a época gímnica desportiva. Tal como em anos anteriores, o recinto dos academistas voltou a ser pequeno para tanta gente – segundo a organização do sarau, este ano registou-se a maior enchente dos últimos anos –, naquela que é habitualmente uma festa muito bonita, cheia de cor, luz e som e que serviu igualmente para homenagear todos aqueles que se distinguiram durante o ano ao serviço dos academistas. Para este ano, para além do habitual desfile de todas as classes da Académica de Espinho, marcaram também presença quatro jovens da Escola Superior de Música, Artes e Espectáculos do Porto, que assim vieram abrilhantar ainda mais o sarau dos academistas, tocando algumas músicas. Para além disso, houve ainda uma novidade que teve a ver com a ausência de Né Vasco, habitual locutor da Rádio Televisão XL, que normalmente costuma ser o animador de serviço dos saraus da Académica de Espinho, mas que este ano, por motivos profissionais, foi uma ausência notada. Né Vasco foi então substituído por Quim Júlio, um amigo da família academista, que foi então o animador de serviço da noite da Académica de Espinho.

O sarau teve o seu início às 21h30 e terminou sensivelmente pelas 0h30. Foram cerca de três horas de muita animação, muito som, luz e cores, onde todos os que se deslocaram ao Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, puderam assistir ao desfile e à exibição de cada uma das classes da ginástica da Académica de Espinho. Desta forma, e depois da habitu-

al saudação inicial a todos que marcaram presença no sarau e das boas vindas de Eduardo Aragão, presidente da Académica de Espinho, as classes que se exibiram foram as seguintes e pela seguinte ordem: Rítmica de Competição (Professoras Ana Isabel Cardoso e Gabriela Salvador), Formação Geral (Professora Mariana Monteiro), Educativa I (Professora Sílvia Canelas), Dança Infantil (Professora Sílvia Canelas), Pré-Trampolins I (Professora Gisela Lopes), Educativa II (Professora Sílvia Canelas), Duplo Mini-Trampolim (Professores Arménio Cordeiro e Rui Neto), Rítmica de Exibição (Professora Sílvia Canelas), Pré-Trampolins II (Gisela Lopes), Rítmica de Competição (Professoras Ana Isabel Cardoso e Gabriela Salvador), Acrobática (Professor Rui Martins), Hip-Hop (Professora Bé Reis), Pré-Trampolins (Professora Gisela Lopes), Manutenção (professora Eduarda Regalado), Tai-Chi-Chuan (Professor Carlos Brenha), Trampolins de Competição (Professores Arménio Cordeiro e Rui Neto), Classe de Ginástica Acrobática da Escola E.B. 2/3 Sá Couto (Professora Albertina Cabral) e Trampolins (Professores Arménio Cordeiro e Rui Neto).

Marcial Cardoso faz balanço positivo do Sarau

Marcial Cardoso, director da ginástica da Académica de Espinho, fez no final do evento, um balanço positivo do sarau. "Correu tudo muito bem, apesar do pouco tempo que tivemos para preparar este evento. Este ano, tivemos a maior enchente no pavilhão, o que é bom sinal, pois demonstra que cada vez mais, as pessoas de uma forma geral, gostam dos saraus da Académica de Espinho. Gostaria de dar os parabéns a todos, sem qualquer excepção, pois tudo funcionou da melhor maneira possível. O



Uma vez mais o Sarau Anual deu a conhecer o que de melhor se faz na Associação Académica de Espinho

sarau da Académica de Espinho voltou a ser uma festa muito bonita. Gostaria de agradecer à Câmara Municipal de Espinho, à Solverde, aos Castros Iluminações, ao Professor João Moutinho e a todos os que nos ajudam, por todo o apoio que nos têm dado. Agora, ainda vamos ter o Torneio Internacional em Ginástica Rítmica, que vai decorrer na Nave Polivalente de Espinho, nos próximos dias 23 e 24 de Junho, uma competição que vai ser organizada pela Associação de Ginástica do Norte (AGN), em colaboração com a Académica de Espinho e com a Câmara Municipal de Espinho. Espero que as pessoas adiram e continuem a apoiar a ginástica, pois vamos ter alguns dos melhores ginastas a competir nessa competição", disse.

Ana Simões orgulhosa da distinção de que foi alvo

Ana Simões, atleta da

classe de Trampolins de Competição da Académica de Espinho, tinha espelhada na cara, no final do sarau, a felicidade de mais uma vez ter sido distinguida. "Foi muito bom. O meu trabalho tem sido reconhecido por todos e este é um daqueles momentos que nos sabe muito bem, depois de tantas horas de trabalho e de enorme sacrifício. A Académica de Espinho é como se fosse uma família para mim e por isso é muito importante ver todos os anos neste sarau, os meus familiares, os meus amigos e uma cidade "em peso", que demonstra um enorme carinho por todos nós. Eu sou uma atleta que vai sempre traçando objectivos e a prova disso, é que tenho conseguido ir longe nas competições em que tenho vindo a participar. São muitos momentos de sacrifício, de trabalho, que não são fáceis, mas que depois são largamente compensados nestas ocasiões", referiu.

NOITE DE DISTINÇÕES Homenageados

Mariana Chumbinho – (Ginástica Rítmica de Competição) - Campeã Nacional Absoluta de Seniores da 2ª Divisão (2007)

Carla Dias, Gabriela Baptista, Irina Grigorieva, Raquel Janeiro e Julieta Silva (Classe de Rítmica de Competição) – Campeãs Nacionais de Juvenis em Conjuntos (2006)

Ana Simões – (Classe de Trampolins de Competição) - Campeã do Mundo de Mini-Trampolim em Título por equipas (2005), Medalha de Bronze do Campeonato do Mundo de Duplo Mini-Trampolim (2005), Vice-Campeã da Europa em Título em Duplo Mini-Trampolim (2006), 7ª classificada no Campeonato da Europa de Duplo Mini-Trampolim (2006) e Campeã Nacional de Duplo Mini-Trampolim (2007)

Silvia Saiote – (Classe de Trampolins de Competição) - Campeã do Mundo em Título em Duplo Mini-Trampolim (2005), Campeã do Mundo Duplo Mini-Trampolim em Título por equipas (2005), Medalha de Bronze no Campeonato da Europa de Duplo Mini-Trampolim (2006) e Vice-Campeã Nacional de Duplo Mini-Trampolim (2007).

Treinadores: Arménio Cordeiro, Rui Neto, Ana Isabel Cardoso e Gabriela Salvador

NATAÇÃO

Deu para ganhar experiência

Elisa Silva

Seis atletas da natação pura do Sporting de Espinho - clube que apresentou uma das mais jovens equipas do torneio com duas nadadoras infantis e quatro juvenis -, participaram no passado fim-de-semana, no XXV Meeting Internacional do Porto, cuja prova se disputou na Piscina (50m) Municipal de Campanha, ao ar livre e com água aquecida. Inês Dias, Inês Freitas, Patrícia Silva, Alexander Cardoso, Pedro Costa e Rui Aires foram os representantes dos "tigres", numa competição que contou com a presença de alguns dos melhores nadadores do mundo, em representação de vários países, como a Bulgária, República Checa, França, Grã-Bretanha, Itália, Finlândia, África do Sul e Estados Unidos da América, entre outros. Portugal apresentou o maior número de clubes nacionais. Os resultados foram apurados por absolutos, não havendo por isso uma classificação por escalões.

No que diz respeito aos resultados, os nadadores do Espinho não conseguiram alcançar grandes prestações, mas aproveitaram sobretudo esta prova para ganhar alguma experiência. Esta competição marcou também o regresso de Pedro Costa, pois o atleta dos "tigres" esteve parado cerca de três meses devido a lesão. Começando então pelas senhoras, Inês Dias alcançou o 31º lugar nos 100m bruços e o 26º posto nos 200m bruços. Já Inês Freitas foi 39ª classificada nos 100m costas enquanto Patrícia Silva obteve o 23º lugar nos 100 e nos 200m costas. Nos rapazes, Alexander Cardoso ficou em 29º lugar nos 200m costas. Já Pedro Costa conseguiu o 24º posto nos 100m costas e o 30º lugar nos 100m livres. Por seu turno, Rui Aires foi 18º classificado nos 100m e nos



A prova internacional permitiu aos nadadores "tigres" adquirirem experiência

200m costas.

Meeting Internacional Cidade de Loulé

No próximo fim-de-semana, a natação do Espinho vai competir no Meeting Internacional Cidade de Loulé, que decorre na piscina (50m) municipal daquela localidade. A competição é organizada pelo Louletano Desportos Clube e conta com a participação de alguns dos melhores nadadores mundiais, vindos de países como a Austrália, Barbados, Bulgária, República Checa, Espanha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Alemanha, Hungria, Irlanda, Islândia, Holanda, Eslováquia, Suécia e Uzbequistão, entre outros. Os nadadores dos "tigres" convocados para este Meeting são Rui Aires (juvenil A - 100 e 200m costas), Pedro Costa (juvenil B - 100m costas) e Patrícia Silva (juvenil - 100 e 200m bruços).

XIX Torneio Câmara Municipal de Estarreja

A natação do SCE participa no próximo domingo, no XIX Torneio Câmara Municipal de Estarreja, cuja competição decorre na piscina municipal local. Este torneio destina-se a atletas das categorias de seniores, juniores, juvenis e infantis. A classificação final será feita pelo somatório dos pontos obtidos por clube em cada prova. A comitiva dos "tigres" será representada por: Raquel Lima (senior - 100m costas e 4x100m livres), Isabel Moreira (júnior - 50m livres e 4x100m livres), Joana Casalta (infantil - 200m estilos e 4x100m livres), Maria João Tavares (infantil - 100m e 4x100m livres), Barbara Proença (infantil - 100m bruços), Arsénio Barbosa (júnior - 100m costas e 4x100m livres), Luís Moreira (juvenil - 50m livres e 4x100m livres), Gonçalo Monteiro (infantil - 100m mariposa), Miguel Silva (infantil - 200m estilos e 4x100m livres),

Rui Sousa (infantil - 4x100m livres) e Tiago Marques (infantil - 100m bruços).

Natação Sincronizada na Mealhada

A natação sincronizada do Espinho participa no próximo fim-de-semana, na terceira jornada das quatro que fazem parte do Campeonato Nacional. A prova tem lugar na Piscina Municipal da Mealhada e é organizada pelos Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Ovar. Os "tigres" participam na prova com as seguintes atletas: Figuras Obrigatórias - Ana Catarina, Adriana Helena e Maria Salomé (infantis); Carla Dias, Isabel Frago e Joana Silva (juvenis); Andreia Ferreira e Rita Freitas (juniores); Solos - Ana Catarina (infantil), Joana Silva (juvenis) e Rita Freitas (juniores); Duetos - Adriana Helena e Maria Salomé (infantis), Carla Dias e Joana Silva (juvenis), Andreia Ferreira e Rita Freitas (juniores).

ANDEBOL

José Veloso no Jogo das Estrelas 2007

No que diz respeito à equipa sénior do Sporting de Espinho, de referir que José Veloso, central dos "tigres" foi convocado para representar a Seleção Norte/Açores, para o Jogo das Estrelas 2007, que vai ter lugar no próximo dia 23 de Junho, em Montemor-O-Velho. A receita deste encontro reverte a favor da associação Coração Feliz. Quem também foi chamado pelo seleccionador Jorge Rito para este Jogo das Estrelas, foi o fisioterapeuta do Espinho, Ricardo Amorim, que irá competir não no campo, mas sim fora dele, auxiliando os atletas sempre que necessário. **E.S.**

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Infantis mais um triunfo

Os infantis do Sporting de Espinho foram o único escalão a competir no pretérito fim-de-semana, dado que todas as outras equipas, com excepção dos iniciados, já terminaram os respectivos campeonatos. No sábado, no Pavilhão de Estarreja, a equipa orientada por Rui Silva, derrotou o Avanca, por 30-26.

Entretanto, os iniciados ficaram este fim-de-semana a conhecer os adversários que vão ter de defrontar na fase final do campeonato nacional, que vai apurar o campeão nacional da categoria e que vai ter lugar em Leiria. Assim, na quinta-feira, pelas 21h30, os "tigres" defrontam o Belenenses. Já na sexta-feira, a equipa de Hugo Valente vai ter jornada dupla. Às 10h45, joga com o Francisco de Holanda e às 18h, compete com o Sismaria. No sábado, os iniciados defrontam (16h45) o ABC enquanto no domingo, dia 10 de Junho (dia de feriado nacional), jogam às 12h30, com o Benfica. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Goleada em casa do vizinho e rival

A Académica de Espinho está de parabéns, pois teve um fim-de-semana para festejar em grande estilo. No pretérito sábado, os academistas golearam, fora de portas, o vizinho e rival Carvalhos, por 4-1. A conquista deste importante triunfo, permitiu assim aos "mochos", subirem ao 2º lugar do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, em igualdade pontual com a Nortecoope, ou seja, ambos os conjuntos somam agora 21 pontos. Quando faltam apenas cinco jornadas para o fim, a Académica de Espinho continua assim na luta intensa pela subida de divisão.

A Académica de Espinho vai ter pela frente jornada dupla. Na quinta-feira, pelas 18h, os academistas recebem o Pasteleira, enquanto no sábado, às 18h30, os "mochos" defrontam, fora de portas, o Clube Académico da Feira.

Formação somou uma vitória e uma derrota

Na agenda das camadas jovens da Académica de Espinho, este fim-de-semana, apenas estava marcado a realização de dois jogos. Os iniciados foram derrotados, fora de portas, pela Nortecoope, por 4-3. Já os infantis golearam (8-0), fora de portas, o Entrecancelas.

No próximo fim-de-semana, nenhum escalão de formação da Académica de Espinho vai competir, dado que todos eles já terminaram a participação nos respectivos campeonatos. O tempo agora vai ser de descanso para os escalões mais novos dos academistas. **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

Despedida sem honra nem glória

A Académica de Espinho terminou a participação no Campeonato Nacional de forma algo inglória. No passado sábado, os academistas foram derrotados, fora de portas, no segundo jogo das meias-finais da prova, diante do Ramaldense, por 3-1. O único gol da Académica - os academistas até estiveram a vencer por 1-0, mas depois na parte final do jogo perderam o norte e permitiram a recuperação da equipa de Ramalde -, foi apontado por Sérgio Sousa. Recorde-se que no primeiro encontro entre estas duas equipas, os "mochos" já tinham perdido ante a equipa portuense. Somando no fim-de-semana o segundo desaire, a Académica disse adeus ao campeonato, enquanto o Ramaldense, segue em frente rumo à final do play-off, onde irá defrontar o Futebol Benfica, que eliminou o U. Lamas. O tempo agora vai ser de descanso para os "mochos" depois de uma época bastante longa. Para o próximo ano, logo se verá. **E.S.**



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

NA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Open de Portugal em voleibol de praia apresentado

A Sala da Assembleia da Câmara Municipal de Espinho, foi o palco na passada terça-feira, da apresentação do Open de Portugal 2007 em voleibol de praia, nas categorias de masculinos e de femininos e que é a 5ª etapa do Swatch FIVB Beach Volley Tour 07. A cerimónia de apresentação contou com a presença de Henrique Gomes, responsável da Federação Portuguesa de Voleibol e de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho. O grande ausente foi Vicente Araújo, presidente da FPV.

Elisa Silva

Em masculinos, este será o 13º Open consecutivo (este ano só igualado pelo Open de Marselha, em França e a nível geral só é ultrapassado pelo Open do Rio de Janeiro, no Brasil que já conta com 14 edições), enquanto na vertente feminina, esta será a 9ª edição (nesta época só ultrapassada pelo Open de Marselha, em França e de uma forma geral, nos torneios, pelo Open de Osaka, no Japão).

O Swatch FIVB Volleyball World Tour – edição 2007, conta este ano com seis etapas novas no calendário do Circuito Mundial e que são Sentosa (Singapura), Seul (Coreia do Sul), Kristiansand (Noruega) e Aland (Finlândia), isto no que diz respeito ao calendário feminino, enquanto no masculino, as estreias deste ano do Circuito Mundial são Banama (Bahrain), Kristiansand (Noruega), Aland (Finlândia) e Bali (Indonésia). No Open de Portugal, em Espinho, na categoria masculina, vão estar presentes 31 duplas, sendo que 24 têm acesso directo ao Quadro Principal – Miguel Maia/João Brenha e José Pedrosa/Pedro Rosas estão incluídos no quadro principal -, enquanto as outras sete duplas que são portuguesas terão que jogar uma qualificação. Já em femininos, têm acesso directo ao quadro principal 24 duplas e sete outras duplas portuguesas têm que passar pela qualificação.

Recorde-se que o Open de Portugal, é das etapas mais importantes para as duplas portuguesas, em especial para Miguel Maia/João Brenha – dupla que vai bater o recorde do mundo de participações em Opens, ultrapassando desta forma, a dupla suíça Martin Laciga/Paul Laciga -, e José Pedrosa/Pedro Rosas, duas duplas com grandes aspirações tendo em vista a presen-

ça nos próximos Jogos Olímpicos, em Pequim. De referir ainda que Miguel Maia, Emanuel (Brasil), Martin Conde (Argentina) e Javier Bosma (Espanha) são actualmente os únicos totalistas nas 12 edições do Open de Portugal, em Espinho.

Henrique Gomes confiante numa boa prestação dos portugueses

Henrique Gomes, responsável da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), foi o porta-voz na ausência do presidente Vicente Araújo. O elemento federativo da FPV mostrou-se muito contente por mais uma vez, o Open de Portugal se realizar em Espinho. "Estamos muito contentes por mais uma vez, conseguirmos ter o Open de Portugal em Voleibol de Praia, na praia da Baía, em Espinho, tanto na vertente masculina como na vertente feminina. Vai ser o 13º Open consecutivo, o mais antigo, e só por isso já nos dá muita vontade de continuarmos a trabalhar. O Open de Portugal em Espinho é uma prova que tem uma importância acrescida e tem um grande prestígio internacional e estamos muito confiantes de que tudo possa correr bem", disse.

Henrique Gomes falou ainda sobre quais serão as expectativas da FPV no que diz respeito às classificações dos atletas portugueses no Open de Portugal. "No caso da dupla Miguel Maia/João Brenha, pensamos e devido à lesão que o Miguel teve, que possam ficar entre os sete primeiros já não seria mau de todo, o mesmo se aplica para a dupla José Pedrosa/Pedro Rosas. Já no que diz respeito às outras duplas portuguesas, como são duplas que têm mesma experiência, é tentar chegar o mais longe possível, pois em prova vamos ter algumas das melhores duplas do mundo e por isso não é



Os responsáveis da prova confiam em mais um sucesso organizativo

nada fácil", referiu.

José Mota realça a importância do Open de Portugal se realizar em Espinho

Durante a conferência de imprensa, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, realçou a importância do Open de Portugal em Voleibol de Praia se realizar mais uma vez na cidade de Espinho e pediu mais apoio por parte do governo. "A parceria entre a Câmara Municipal de Espinho e a Federação Portuguesa de Voleibol é muito importante em todos os sentidos e por isso o Open de Portugal é fundamental para Espinho, não só a nível do desporto em si mas também a nível do comércio, já que é uma altura que faz trabalhar o nosso comércio. Até ao momento em todas as outras edições, tudo tem corrido bem e acreditamos que este ano, as coisas também vão correr pelo melhor. Vamos ter aqui algumas das melhores duplas do

mundo no que ao voleibol de praia diz respeito, mas acreditamos e temos confiança nas duplas portuguesas e em especial na dupla espinhense Miguel Maia/João Brenha, que com certeza vão fazer uma grande prova. Este é um ano muito importante, já que o Miguel Maia e o João Brenha só agora é que vão começar a jogar ao nível da praia e necessitam de somar os pontos necessários para que possam ir aos Jogos Olímpicos em Pequim. Eu acredito que eles vão conseguir alcançar esse objectivo. Gostaria ainda de salientar a importância do facto de mais uma vez este ano, termos a prova masculina e feminina em Espinho. Isso é muito importante já que as duas provas fazem parte integrante de Espinho, agora o que era necessário era que o governo apoiasse mais", referiu.

VOLEIBOL

Marcelo Schmidt é o último reforço dos "tigres"

Marcelo Schmidt, distribuidor brasileiro, é o último reforço dos "tigres" para atacar a época 2007/08. Este jovem – está já em Portugal - que é filho de Jorge Schmidt, actual seleccionador da equipa sénior de Portugal, faz 21 anos no próximo mês de Novembro, mede 1,98m e na última temporada jogou na Superliga Brasileira no Inga/Alvares, equipa onde aliás também alinhou Sandro Correia. Marcelo Schmidt vem assim colmatar a vaga de Bruno Gonçalves, que já tem a sua saída dos "tigres" confirmada. Desta forma, o plantel do Espinho para atacar a temporada 2007/2008, vai ser constituído pelos distribuidores Miguel Maia e Marcelo Schmidt, pelos opositos Sandro Correia e Maurício Silva, pelos centrais José Pedrosa, Fabrício Silva "Kibinho", Gilberto Silva "Giba" e Paulo Trautmann "Paulão", pelos Zonas 4/Entrada Miguel Costa, João Brenha, Roberto Reis e Jacques Yoko e pelo libero Hugo Ribeiro. A equipa dos "tigres" será orientada pelos treinadores Rui Pedro Silva e por Filipe Vitó.

AAE já tem um reforço

A Académica de Espinho está também já a ultimar a próxima época. Desta forma, para a nova temporada, está desde já garantida a permanência da equipa técnica liderada pelo treinador Nuno Soares e pelo treinador-adjunto Cláudio Laranjeira. No que toca aos atletas do plantel da época passada, praticamente mantêm-se todos os jogadores. As únicas saídas previsíveis são as de Jairo, que poderá rumar aos Açores para representar o Fonte do Bastardo, dado ter uma boa proposta em mão e de Richard. No que diz respeito a reforços, os academistas já asseguraram a contratação de um jogador. Trata-se de Fabrício Barros, um atleta que na época passada jogou no Amares e que actua como Zona 4. **E.S.**

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA ASSINALADO NAS ESCOLAS

Muita brincadeira e boa-disposição

Fotos: DR



Na passada sexta-feira, o Dia Mundial da Criança foi comemorado e assinalado mais uma vez. Ao contrário dos últimos anos, em que as crianças das diferentes escolas do concelho de Espinho, costumavam reunir-se no Largo da Câmara Municipal de Espinho, onde era costume haver palhaços e insufláveis para entreter os mais novos, este ano, o Dia Mundial da Criança foi assinalado de outra forma. Assim, o dia

habitualmente dedicado aos mais novos, foi festejado dentro de cada uma das escolas do concelho, mas ainda assim com muita alegria, muita satisfação e muita boa disposição. Para além disso, alguns alunos de algumas escolas, tiveram ainda a oportunidade de assinalar este dia, brincando fora do recinto da escola, ou seja, jogando à bola, fazendo corridas, participando em jogos, entre outras coisas. De referir que este

ano, a Câmara Municipal de Espinho apenas participou no assinalar desta data, oferecendo um lanche às escolas do concelho. Tal como já era esperado, nos rostos de todas as crianças, era visível um grande ar de contentamento, ou não fosse este o Dia Mundial da Criança. Agora para o ano há mais, com muita pena dizem alguns, que gostariam que o Dia Mundial da Criança fosse comemorado todos os dias. ES.

